ANNO XLII. NUMERO 246

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUARTA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Ladisião f.; S. Heraclio m.
23. Terça. S. João de Capistrano f.; S. João Bom.
24. Quarta. S. Raphael arc.; S. Prodo.
25. Quinta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Sexta. S. Evaristo e Floro mm.
27. Sabbado. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Domingo. Ss. Simão e Judas Thadeo app.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez: para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 5 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. vigario capitular. — Pelo officio de V. Exc. de 4 do corrente, fico inteirado de ter sido collado, na igreja parochial da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Itamaraca' o Rvd. padre Fortunato David Amador de Oliveira.

Dito ao mesmo — Informe-me V. Exc. se ja' se acha canonicamente provida a freguezia de Panellas ultimamente creada pela lei n. 701 de 2 de junho do corrente anno.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 21 de setembro proximo findo, sob n. 249, tenho a dizer-lhe que em vista da informação do director do arsenal de guerra de 4 do corrente, sob n. 736, inclusa por cópia, fica expedida a conveniente ordem para ser admittido em uma das officinas daquelle arsenal o educando Cosme Damião Marques, de que trata o seu citado officio logo que V. Exc. o mande alli apresentar.

Dito ao general commandante das armas.—Conformando-me com a sua informação de 28 de setembro ultimo, sob n. 1170, autorisei o director do arsenal de guerra a mandar encorporar a respectiva companhia de operarios o soldado reformado da extincta companhia de artifices José Cardoso Mangabeira; o que communico a' V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo. — Sirva se V. Exc. de mandar inspeccionar o soldado do corpo provisorio de policia Ario Ferreira da Silva, que para esse fim se apresentara' a V. Exc.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc., nos termos de sua informação de hontem datada, sob n. 1179, mandar eximir do serviço militar o recruta João Alves Camello, aceitando em seu lugar o paisano Joaquim José de Souza, por elle offerecido, uma vez que este é apto para o serviço, conforme declara V. Exc. em dita informação.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar por em liberdade o recruta Antonio Candido Ferreira, por ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Joaquim de Oliveira, visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa e pôr em liberdade o recruta Joaquim Thomé Ribeiro da Silva, apresentado em 21 do mez proximo findo por parte do Dr. chefe de policia, visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Para que na thesouraria de fazenda possa ser paga a despeza feita com o gaz consumido com a illuminação dos quarteis da Soledade, Hospicio, Cinco Pontas e cavallaria, bem como do hospital militar, durante o trimestre de janeiro á março deste anno, faz-se preciso que V. Exc. remetta áquella repartição como solicitou o respectivo inspector em officio n. 638, de 3 do corrente, a nota do consumo do gaz em cada um desses estabelecimentos no predito trimestre.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data, recommendado ao capitão do porto, para devolver a' V. S. o recruta de marinha Umbelino Francisco da Silva, afim de lhe dar o conveniente destino, visto que foi considerado incapaz do serviço, segundo declarou aquelle capitão do porto em officio de 4 do corrente, sob n. 100; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a' V. S. as duas inclusas contas documentadas, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar ao gerente da Companhia Pernambucana, que assim o solicitou em officio de 3 do corrente, a quantia de 1:879$720 rs., proveniente de passagens dadas por conta dos ministerios da guerra e justiça a bordo dos vapores daquella Companhia.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista das folhas e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 3 do corrente, sob n. 293, os vencimentos dos officiaes e praças destacados na fortaleza do Brum e do official tambem destacado na do Buraco, sendo os dos officiaes relativos ao mez de setembro ultimo, e os dos guardas da segunda quinzena do mesmo mez.

Dito ao mesmo. — Autorisando nesta data o director do arsenal de guerra, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, com que concorda V. S. em sua informação de 26 de setembro ultimo, sob n. 623, a satisfazer os pedidos ns. 2 e 3, inclusos por cópia, de objectos precisos para a decencia do Culto Divino na capella do forte do Buraco; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Attendendo a' informação ministrada por V. S. a 11 de setembro ultimo, sob n. 571, acerca da requisição de 5 de agosto proximo passado do commandante superior de Cabrobó, Roque Carlos de Alencar Peixoto, solicitando a quantia de 135$ para compra de papel e mais objectos precisos ao respectivo expediente, recommendo-lhe, que ao referido commandante superior mande fornecer aquella quantia, depois que forem apresentados a' essa repartição os documentos que devem comprovar o emprego dos 303$ que se supprio em 14 de dezembro de 1864.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao escripturario da secretaria do governo Firmino Herculano Baptista Ribeiro e ao amanuense Joaquim Leocadio Viegas que exerceram interinamente; aquelle o lugar de official chefe da 1.ª secção, e este o de escripturario da mesma a contar de 25 de agosto a 8 de setembro ultimo, mande V. S. abonar, como pedem nos inclusos requerimentos, a quinta parte dos vencimentos dos empregos que serviram.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso pret em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Limoeiro em officio do 1º do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, copia da portaria de hoje pela qual resolvi rescindir o contrato celebrado com José Augusto de Araujo para a factura do ultimo lanço da estrada de Nazareth e multa-lo na segunda parte do valor daquella obra.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. satisfazer os inclusos pedidos sob n. 2 e 3 de objectos precisos para decoração da capella do forte do Buraco e decencia do culto divino.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 4 do corrente sob n. 736, mande V. S. admittir em uma das officinas desse arsenal o educando do collegio dos orphãos Cosme Damião Marques logo que lhe fôr apresentado por parte do desembargador provedor da Santa Casa.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado reformado da extincta companhia de artifices José Cardoso Mangabeira, autoriso V. S. a mandar encorpora-lo a companhia de operarios desse arsenal até que receba o titulo de sua reforma, visto como, segundo declara o general commandante das armas em officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 1170, com referencia ao parecer da junta de saúde, os ferimentos cicatrisados recebidos em campanha pela referida praça, não a inhibem de prestar os serviços de sua profissão.

Dito ao engenheiro em chefe das obras publicas.—Mande V. S. orçar as despezas a fazer-se com os concertos de que precisa a capella do forte do Buraco, e bem assim com a pintura e douradura do respectivo altar.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, cópia da portaria de hoje pela qual resolvi rescindir o contrato, celebrado com José Augusto de Araujo para a factura do ultimo lance da estrada de Nazareth, e multa-lo na vigesima parte do valor daquella obra.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. dar baixa da companhia de aprendizes o menor Manoel Campello, que por parte do Dr. chefe de policia lhe foi mandado apresentar.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Attendendo a requisição de 3 de outubro corrente do Dr. chefe de policia, recommendo a V. S. que mande remover a força de 10 praças e um inferior da guarda nacional sob seu commando, que foi mandada destacar na freguezia de Aguas-Bellas, para o districto de Páo-ferro segundo da mesma freguezia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Não tendo sido por ordem desta presidencia recolhido a prisão fechada o sentenciado José Antonio do Espirito Santo, sobre quem recahem suspeitas de haver concorrido para o desapparecimento do de nome Marcolino José de Mello, e sim por determinação desse commando como medida reclamada pela segurança e desciplina desse presidio, a V. S. cabe despachar como entender conveniente o requerimento que incluso devolvo, e no qual o referido sentenciado pede ser relaxado daquella prisão: Fica assim respondido o officio de 5 de setembro ultimo, sob n. 438.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia para dar-lhe o conveniente destino o recruta da armada Umbelino Francisco da Silva uma vez que foi elle considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Persinunga* no dia 6 do corrente a hora indicada em seu officio de 3 deste mez.

Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve conceder um mez de licença ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres Candido Xavier Pereira de Brito.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora da cadeira de instrucção primaria de Santo Amaro das Salinas Maria Florestina Seraphico de Assis Carvalho, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Dita.—O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 75 do regulamento de 31 de julho deste anno não só rescindir o contrato celebrado com José Augusto de Araujo para a execução do ultimo lanço da estrada de Nazareth, visto constar de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 386, não ter esse arrematante dado começo áquella obra no praso que lhe foi marcado, mas tambem multa-lo na 20ª parte do valor da mesma obra.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor que se espera do norte, ao escrivão extranumerario da armada Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de outubro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, dando as convenientes ordens para que sejam satisfeitos pelo arsenal de guerra os pedidos sob numeros 2 e 3 que vieram annexos ao officio de V. Exc de 18 de setembro ultimo sob n. 1,140, de objectos necessarios a decoração da capella do forte do Buraco e a decencia do Culto Divino, deixou de mandar satisfazer o de n. 1, relativamente a pintura e douradura do altar da referida capella, por não haver credito na competente verba, mas que entretanto vai solicita-lo do Exm. Sr. ministro da guerra. O que declaro a V. Exc. de ordem do mesmo Exm. Sr. e em resposta ao citado officio.

Dito ao chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communicar a V. S. e em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que nesta data se expediu ordem para ser removido o destacamento da freguezia de Aguas Bellas para o districto do Páo Ferro, segundo da mesma freguezia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia communicar a V. S., que o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel João Baptista do Amaral e Mello a 26 de setembro proximo passado, assumio o cargo de juiz de direito da comarca do mesmo nome.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S. que, a 19 de setembro proximo passado, o juiz de direito da comarca do Brejo Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho e o juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres bacharel João Vieira de Araujo, assumiram o exercicio de seus cargos.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S., que o juiz municipal e de orphãos bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, removido do termo do Ouricury para o de Ingazeira, na comarca de Flores, assumiu o exercicio do seu cargo a 1 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S. que, a 12 de setembro ultimo, o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel Francellino Bernardo Quinteiro, assumiu o exercicio da vara de direito da respectiva comarca, por ter o juiz da referida vara Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo entrado na mesma data, no goso da licença que lhe foi concedida.

Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia communicar a V. S., e em resposta ao seu officio de 5 de agosto proximo passado, solicitando a quantia de 135$000 para compra de papel, livros e mais objectos precisos para o expediente da secretaria deste commando, conselho de qualificação e revisão dos guardas nacionaes dos dous municipios de Cabrobó e Exú, que, nesta data expedio-se ordem a thesouraria de fazenda para lhe ser entregue a referida quantia, depois que forem apresentados áquella repartição, os documentos, que devem comprovar o emprego dos 303$000 que se supprio em 14 de dezembro de 1864.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Limoeiro.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1.º do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos constantes dó pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, dando as convenientes ordens, afim de que seja transportado a côrte no vapor que se espera do norte, o escrivão extranumerario da armada Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel; assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 162.

Despachos dos dias 2 e 3.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para deferir o supplicante.

Vigario Antonio Joaquim Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bernardino de Senna Dias.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Benjamin Dionisio Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Padres Bento Schembre e Mario Arcione.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Firmino José Baptista.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Florinda Maria de Jesus.—Como requer.

Francisco de Pinho Borges.—Indo novamente a praça a obra de que se trata, póde o supplicante concorrer a ella, se lhe convier.

Francisco de Paula Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Pao d'Alho.

Jesuino Domingos Carneiro.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Pao d'Alho.

José Martins Gomes.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Gabriel da Gama.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Bonito.

João Baptista da Matta.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

João Antonio Carpinteiro da Silva.—Informe o Sr. director das obras publicas.

José Jacomo Tasso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Luiz Gonzaga da Rocha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel José Ventura.—Indeferido.

Manoel Francisco Marques, João Francisco Marques e José Lopes de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Conego Marcelino Antonio Dornellas.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Pedro de Araujo Beltrão.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda, para de conformidade com a sua informação de 2 do corrente, sob n.635, mandar passar titulo do terreno de que se trata.

Rita Maria do Carmo.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Senhorinha Maria da Conceição.—Informe o Sr. juiz municipal da primeira vara da cidade do Recife.

Vianna & Guimarães.—Sim, uma vez que os supplicantes se obriguem a fazer as obras indicadas na informação junta por cópia.

Despachos do dia 4 de outubro de 1866.

Adolpha Ferreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouria da fazenda.

Antonio Luiz Torres.—Como requer.

Antonio Luciano de Moraes de Mesquita Pimentel. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Bonifacio Francisco da Cruz.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.

Chilon Heraclito Peixoto Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Fr. Erico de Sant'Anna Rique.—Em vista da ordem de preferencia estabelecida na lei, a loteria de que trata o supplicante só póde ser extrahida quando chegar a sua vez.

Francisco de Oliveira Mello e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Henrique Benedicto Corrêa de Vasconcellos.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Irmina Dornellas Pereira da Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Vigario José Teixeira de Mello.—Fica concedida a prorogação de tres mezes pedida pelo supplicante para prestar as contas de que se trata.

Joaquina das Mercês Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Cezar de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Pedro Affonso Ferreira.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Valerio José Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1866.

Ha poucos dias publicamos neste *Diario* o decreto n. 3,711 que promulgou a declaração interpretativa do sentido e modo de execução do art. 7º da convenção consular, que celebrou este imperio com o de França. Ora, a este decreto fez o ministerio de estrangeiros acompanhar uma circular em data de 6 do corrente, na qual, como instrucções as differentes presidencias do imperio, da' desenvolvimento ao accordado ulteriormente entre os dous governos com explanação da materia.

A medida que assim pôz termo a um ponto de controversia constante, obviando ainda a supervenencia de questões sérias para o paiz, é digna do assenso publico.

As questões de heranças, que se prendiam á estrangeiros entre nos, offereciam uma face desagradavel na pratica. As difficuldades surgiam a cada passo pela intelligencia diversa, á que a materia se prestava; e assim, a permanencia desta situação, era um obstaculo sem duvida a' cordialidade que deve animar a povos amigos em suas relações internacionaes.

Dado este primeiro passo, importa que iguaes accordos appareçam com relação aos outros paizes, com os quaes temos identicas convenções, mormente com Portugal cujos interesses andam tão ligados aos nossos.

Da circular que aqui damos em seguida á estas linhas, verão os nossos leitores que, com a orbita descripta definidamente á jurisdicção dos consules, fica salva a soberania territorial, sendo devolvida a autoridade local de modo positivo a attribuição, que lhe era contestada antes por aquelles agentes com fundamento mais ou menos plausivel na convenção consular de 10 de dezembro de 1866.

Circular.—Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que o Sr. barão do Penedo, acreditado em missão especial junto do governo de França, assignou em Paris, aos 21 de julho do corrente anno, com M. Drouyn de Lhuys, ministro dos negocios estrangeiros daquelle estado, uma declaração interpretativa do art. 7º da convenção consular de 10 de dezembro de 1860, promulgada por decreto n. 2,787 de 26 de abril de 1861.

Transmittindo a V. Exc. os inclusos exemplares desse novo ajuste e do decreto que o pomulga, afim de que se sirva leva-lo sem demora ao conhecimento das autoridades dessa provincia, encarregadas de sua execução, offerecerei a V. Exc. algumas observações tendentes a facilitar a intelligencia das clausulas que acabam de ser estipuladas, e a determinar o seu alcance e importancia.

O art. 7º da convenção supracitada confere, como V. Exc. sabe, aos agentes consulares do Brasil e da França, em certos e determinados casos, a faculdade de arrecadar, administrar e liquidar as heranças de seus nacionaes fallecidos nos respectivos territorios das altas partes contratantes.

As estipulações desse artigo estabeleceram regras especiaes, e diversas das que eram até então applicadas no Brasil as heranças de subditos francezes, resultando tal diversidade do facto de se haverem concedido aos agentes consulares daquella nação attribuições que o governo imperial sempre lhes negara. Ampliando assim as attribuições consulares, determinando os casos em que deviam ser exercidas, e indicando os actos nellas comprehendidos, esperavam os dous governos pôr termo aos repetidos conflictos que as referidas heranças provocavam entre as autoridades judiciarias do imperio e os consules de França.

Infelizmente, depois de algum tempo de execução, foram as mencionadas estipulações interpretadas de diverso modo pelas autoridades encarregadas de sua applicação, e, surgindo as duvidas reappareceram os conflictos, trazendo comsigo uma situação mais complicada que a anterior por causa das circumstancias que a acompanhavam.

Com effeito, quando a legação de França encetou a discussão sobre a interpretação do art. 7º, ja' estavam celebradas, com a Confederação Suissa, com a Italia, Hespanha e Portugal, convenções identicas a de 10 de dezembro, e os representantes desses estados, unidos aquella legação, formularam iguaes reclamações contra o procedimento dos magistrados brasileiros nos casos de heranças sujeitos as determinações dos sobreditos actos internacionaes. Por outro lado, no fôro, assim como na imprensa e no proprio parlamento, formara-se uma opinião decididamente hostil as clausulas das convenções relativas a heranças, sendo as attribuições conferidas aos consules consideradas offensivas do principio da soberania territorial. E de facto eram postas em duvida algumas das consequencias mais incontestaveis daquelle principio, e dava-se as attribuições consulares uma extenção incompativel com a sua natureza e fins.

Assim que a questão tornara-se complexa e V. Exc. comprehende que a difficuldade de sua solução não provinha sómente dessa circumstancia, mas tambem de necessidade em que o governo imperial se via collocado de defender as prerogativas da soberania territorial, tendo ao mesmo tempo de conservar aos consules, dentro de justos limites, as faculdades extraordinarias, cujo exercicio lhes fôra consentido no interesse de seus nacionaes.

A discussão havida nesta côrte, cujos incidentes V. Exc. conhece, manifesta que o governo imperial procurou com empenho a conciliação destes dous termos da questão. Mas as suas decisões sobre varias reclamações, assim como as circulares que expozeram a sua doutrina não produziram o desejado effeito de dissipar as duvidas existentes, e portanto deixaram a questão indecisa.

Nestas circumstancias o governo do Brasil e de França, dirigidos pelo mesmo espirito de conciliação, concordaram em proceder a um novo exame do art. 7.º da convenção de 10 de dezembro afim de fixar-se de commum accôrdo o seu sentido e modo de execução. Encetou-se em Paris entre o plenipotenciario do Brasil e o ministro dos negocios estrangeiros de França, uma discussão larga, em que a questão, estabelecida estudada a' luz dos principios que a regem, e elucidadas pelo exame comparativo das legislações dos dous paizes, foi conduzida aos resultados satisfatorios que se acham consignados na declaração interpretativa.

As clausulas deste ajuste claras e minuciosas, como vera' V. Exc. de sua leitura, desenvolvem e completam o art. 7.º da convenção de 10 de dezembro, abrangendo nas soluções que enunciam todos os actos comprehendidos no processo divisorio nos casos de heranças de que se trata.

Destas clausulas especificam umas quaes são as attribuições reservadas a' autoridade local, e quaes os actos que cabem dentro das faculdades concedidas aos consules; as outras determinam os casos em que estes pódem exercer as suas faculdades excepcionaes.

As primeiras mostram que o principio da soberania territorial não foi modificado senão tanto quanto era necessario e justo, para que os consules possam exercer a acção tutelar que lhes é propria, em favor dos interesses dos seus nacionaes envolvidos na herança.

As segundas determinam os casos de intervenção, applicando um principio novo, o da nacionalidade dos interessados, combinado com o da soberania territorial.

O § 2.º da declaração interpretativa, que trata da applicação desse principio, estabelece em resumo, que o consul não intervira' quando não houver senão herdeiros brasileiros, nem quando com herdeiros francezes todos maiores concorrerem herdeiros menores de nacionalidade brasileira.

Intervira' todas as vezes que entre os herdeiros francezes houver um, ou mais de um menor ou ausente, sendo a sua intervenção exclusiva sómente se não houver ao mesmo tempo nem viuva brasileira de origem, nem herdeiro brasileiro cabeça de casal, nem testamenteiro, nem herdeiros brasileiros menores, ausentes ou incapazes; porque, no caso contrario, o consul administrara' em commum com a dita viuva brasileira, ou dito cabeça de casal, ou dito testamenteiro, ou o representante legal dos ditos herdeiros brasileiros.

Em França, porém, nos casos de fallecimento alli de subdito brasileiro a intervenção consular sera' sempre exclusiva, porque a administração em commum não foi admittida senão por causa das disposições especiaes, da legislação brasileira a respeito do cabeça de casal e testamenteiro, que não existe na legislação franceza. Tal é o sentido da resalva expressa no final do § 2.º.

Em virtude da faculdade contida na lei de 10 de setembro de 1860, os menores nascidos no Brasil de pais francezes são equiparados aos herdeiros de nacionalidade franceza para os fins da intervenção consular. E' como V. Exc. vê a reproducção da clausula final do art. 7.º da convenção de 10 de dezembro.

As estipulações da declaração relativas aos actos comprehendidos na intervenção consular mostram que esses actos são conservatorios da herança e preparatorios da decisão final dos direitos dos herdeiros, a qual pertence exclusivamente, em todos os casos, a' autoridade local. Assim, pois, a acção do consul não substitue nem annulla a da autoridade local, mas com ella se combina.

O consul e a dita autoridade, cada um dentro da esphera de acção que lhe é propria, concorrem para o resultado final do processo hereditario: o primeiro, acautelando; conservando e liquidando interesses; o outro regulando a transmissão da propriedade e a liquidação dos direitos e pretenções que se apresentam em concurrencia ou opposição.

O consul, quando a sua intervenção é cabida, procede á apposição dos sellos e descreve os bens com a autoridade local, ou sem ella, se não comparece; pertence-lhe exclusivamente arrecadar todos os valores da herança: tratar de sua conservação e aproveitamento, e satisfazer os legados, dividas e encargos.

A autoridade judiciaria competente procede á abertura dos testamentos; julga das questões de validade delles; noméa tutores e curadores; autorisa a venda dos bens moveis ou de raiz; faz a partilha, nomeando peritos para a avaliação dos bens, formação dos quinhões e designação das tornas; julga das contestações relativas aos direitos dos herdeiros, collações á herança, legitima e terça, e de todas as contestações que sobrevierem entre os co-herdeiros ou entre os herdeiros e terceiros que se considerem com direito contra a herança.

Em virtude do mesmo principio da soberania territorial que serve de base a estas disposições, esta' estabelecido que a intervenção consular não embaraça a acção da autoridade judiciaria a respeito dos bens penhorados, embargados, sequestrados, ou pertencentes a massa fallida, ou a sociedade commercial. A respeito desses bens, o consul sómente conserva o direito de velar, no interesse dos menores e com os tutores, em que sejam preenchidas as formalidades da lei.

Todas estas estipulações aqui ficam expostas em resumo são tão explicitas, que limito-me a chamar sobre ellas a attenção de V. Exc., indicando-lhe apenas a conveniencia de assistir a autoridade local em todos os casos a's operações da apposição dos sellos e do inventario.

Resta-me fallar das clausulas dos §§ 5º, 16 e 17 que regulam casos omissos no art. 7 da convenção. O primeiro trata do procedimento que se deve ter quando não existe agente consular no lugar do fallecimento. Nesse caso a autoridade procede a' arrecadação da herança até que chegue o consul ou o seu representante.

O § 16, comquanto contenha uma estipulação nova, não faz mais do que ampliar as attribuições conferidas ao consul no § 6º da convenção, incluindo as partilhas amigaveis nos actos que, em virtude daquelle artigo, podem os consules praticar.

O § 17 regula o modo de proceder-se a respeito das heranças que, tornando-se vagas, teem de ser devolvidas ao governo territorial. Taes são os resultados da negociação que a declareçã interpretativa encerrou. O governo imperial os julga satisfactorios e confia em que este novo ajuste fara' entrar a questão de heranças no Brasil em uma nova phase isenta de difficuldades, e sera' para elle, assim como para o governo de S. M. o imperador dos Francezes, prova mui grata da lealdade e das disposições amigaveis que os animam em suas relações.

Convém entretanto que as autoridades brasileiras incumbidas da execução destas novas estipulações, inspirando-se nos mesmos sentimentos, as observem com a mais escrupulosa fidelidade e circumspecção, empenhando-se em evitar o apparecimento de qualquer difficuldade. São estes os desejos do governo imperial, e, recommendando a V. Exc. que o faça constar a's respectivas autoridades dessa provincia, remetto-lhe aqui inclusa uma traducção das instrucções que no mesmo sentido dirigio o governo francez aos seus consules nesta côrte, na Bahia e Pernambuco.

Renovo a V. Exc. as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria, devendo nella occupar-se conjunctamente de materia especial.

— A partida da sociedade recreativa *Bella Harmonia*, dada no sabbado, foi um bello serão, que essa sociedade proporcionou a si e aos seus convidados, que ahi passaram momentos de uma agradavel diversão.

— O contingente com que entra esta provincia para a exposição nacional, consta de 68 volumes, que hontem embarcaram para a côrte no *Santa Cruz*.

— Jornaes do Ceara' noticiam haver o Sr. Williams, mineiro inglez, que fôra aquella provincia examinar a existencia de minas, descoberto uma abundante mina de cobre na Serra Grande, outra de ouro nas proximidades do Ipú, e differentes de ferro em outros pontos.

— Hoje, as 11 horas, se extrahira' a 6ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (89ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Sobre proposta do Sr. tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional de Igarassú, resolveu S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia não só privar a Tarmelão de Albuquerque Nascimento do posto de alferes da 6ª companhia do referido batalhão, por se achar comprehendido na disposição do § 1º do artigo 65 da lei n. 662 de 19 de setembro de 1850, mas tambem nomear para esse posto o 1º sargento José Martiniano Ribeiro Pessoa.

— Em Tambor, districto de N. S. do O' de Goianna, foi assassinado á noite de 13 do corrente Marcelino Pereira de Araujo, por Silvano Gomes Pereira, desfechando-lhe este um golpe sobre a cabeça, de que resultou lhe a morte no dia seguinte pela tarde.

O delinquente evadio se

— Passageiros do vapor brasileiro *Santa Cruz*, sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedio: Mariana Ignacia do Sacramento, Dr. Francisco de Paula Soares e seu filho, Manoel Cabral Borges sua senhora 2 filhos e 2 escravos, Jacob Benedicto, Antonio Ferreira Leite, padre Francisco Raphael Fernandes e seu criado, 2 escravos de Joaquim Ferreira dos Santos C. Guimarães a entregar aos Sr. Mendes Junior, Fernandes Napoleão Paes Barreto, Antonio Felisberto da Silva, 1 escravo de Manoel Joaquim do Rego Albuquerque a entregar a Francisco J. do C. Braga, 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim e sua senhora, Vicente Alves de Azevedo, Dr. Mariano Joaquim da Silva sua senhora e 1 criado Joaquim da Rocha Oliveira, 19 aprendizes do arsenal de guerra, Manoel Antunes do Espirito-Santo, José Vianna, Julio Cesar de Oliveira, Dr. Rufino Augusto de Almeida seu escravo e 1 criado, 13 recrutas da marinha, Antonio Gomes da Cunha, José C. de Almeida Durão, Antonio José de Sant'Anna, Manoel Julio Cesar da Costa, o escravo de nome Luiz do Sr. José Silva Moreira a entregar ao Sr. Manoel Pereira da Silva Rego, Alcides de Souza Castro, 23 guardas nacionaes, 26 praças de diversos corpos, Francisco de Souza Machado.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto da parte do dia 23 de outubro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 22 do corrente:

A ordem do Dr. juiz de direito da 1ª vara, Ignacio de Sá Lopes Fernandes, visto ter quebrado a fiança no processo contra o mesmo instaurado; a ordem do Dr. delegado da capital, Benjamin Dionisio Ferreira e Manoel Carvalho da Cruz, para correcção; a ordem do subdelegado do Recife, o portuguez Antonio Marques, para correcção, e o americano Edwarel, a requisição do respectivo consul; a ordem do da Capunga, Francisco de Souza Ferraz, para correcção. O chefe da 2ª secção, J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 22 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão que prestou juramento e tomou assento, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 18 do corrente, com a declaração de ser agente de leilões José Euzebio Alves da Silva e não corretor geral.

EXPEDIENTE.

3 officios do director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça datados dous de 17 do passado, e o ultimo do 1.º do corrente, n'um d'aquelles communicando ter sido nomeado para dito cargo por decreto de 11 de maio proximo passado, n'outro accusando recebido o officio á que acompanhára o processo de moratoria de João de Siqueira Ferrão, e neste enviando para ser informado o requerimento documentado em que Manoel do Amparo Cajú reclama do despacho deste tribunal que denegára lhe a rehabilitação commercial que impetrára.—Que se accusasse a recepção do 1.º e do ultimo de ditos officios, informando a secretaria o que consta com relação a pretenção do fallido Manoel do Amparo Cajú.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, em que diz ficar de posse do que lhe foi dirigido em 6 de setembro ultimamente findo.—Archive-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores com data de hoje incluindo o boletim commercial da semana proxima passada.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio José da Silva Brasil, natural da Parahyba do Norte, de idade de 40 annos, domiciliado nesta praça, e estabelecido com armazens de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, de conta propria, pedindo ser nessa qualidade admittido á matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Joaquim Barbosa da Silva, Portuguez, estabelecido ha mais de 6 annos com armazem e fabrica de chapellaria na praça da Independencia numeros 23 e 24, pedindo tambem matricula, offerecendo em abono de seu credito commercial um attestado subscripto por Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Joaquim Monteiro da Cruz, Antonio Antunes Lobo, Antonio de Souza e Sá, José Alves da Silva Guimarães, Francisco José Gonçalves de Siqueira e José Joaquim da Costa Maia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Monteiro da Cruz, pedindo o registro da nomeação, que junta, de seu caixeiro Joaquim de Souza Teixeira Junior, e que na da que dera ao ex caixeiro Joaquim Ildefonso da Motta Silveira se faça a declaração de o haver despedido do seu serviço.—Como requer.

Informação do official escripturario servindo de official maior Dinamerico Augusto do Rego Rangel exigida por despacho de 18 do corrente no requerimento de José Euzebio Alves da Silva, affirmando ter sido dito requerimento apresentado na secretaria n'aquelle mesmo dia 18, ja depois de finda a sessão administrativa, pedindo-se-lhe então que o fizesse seguir afim de ser despachado, ao que não annuira para não hir de encontro as ordens deste tribunal á respeito.—Registre-se.

Autos, de rehabilitação de Francisco Antonio Corrêa Cardoso.—Attendendo a que o impetrante Francisco Antonio Corrêa Cardoso obtivera quitação plena de seus credores, o tribunal concede a rehabilitação que pede para effeito de cessarem as interdicções produsidas pela sua fallencia.—Pague o impetrante as custas.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 22 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão.

O Sr. desembargador Accioli participou não poder comparecer por achar-se doente.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a declaração de que o Sr. Miranda Leal foi voto vencido no julgamento do feito entre partes.—Appellante Estevão José da Motta, appellado Domingos Alves Matheus.

Os protocollos de protestos de letras conservam a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 15 do corrente.

O Exm. Sr. presidente mandou descer para o respectivo cartorio os autos de revista, que o supremo tribunal de justiça não tomou conhecimento, entre partes.—Recorrentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., recorridos Luiz José Rodrigues de Souza e Rodrigues & Ribeiro.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellantes Ferreira & Cunha, appellado Antonio Pereira Baracho.—Appellante Estevão José da Motta, appellado Domingos Alves Matheus.—Appellantes a viuva e herdeiros de Antonio da Costa Villar, appellados D. Alexandrina Chacon de Leão e seus filhos.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL.

Aggravante o Dr. Vicente Pereira do Rego, aggravado o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante Antonio Gomes da Cunha e Silva, aggravado Francisco Antonio Pontual.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 3 DE OUTUBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Gustavo do Rego.

Presentes os Srs. Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os Srs. Pereira Simões, Aquino Fonceca, Costa Monteiro e Silva do Brasil, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, communicando que por incommodo de saúde não podia comparecer a sessão de hoje.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal no mez de agosto passado.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, pedindo á camara mande pagar ao facultativo José Antonio Marques a quantia de 21$600, importancia de tres visitas em casas de garapas, a 3$200 cada uma, nos dias 27 de abril, 6 e 9 de julho ultimos, e dous exames a 6$000, procedidos no leite que se vendia em os dias 4 e 21 do referido mez de julho.—Que o contador passasse mandado de pagamento.

Outro do mesmo, remettendo incluso o termo que mandou proceder por dous peritos na casa n. 1 da travessa da Madre de Deus, pertencente a' Santa Casa de Misericordia, deixando de fazer na casa n. 37 da rua da Moeda, pertencente a' mesma Santa Casa, por achar-se fechada, e que communicara ao provedor para providenciar acerca do concerto.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que tendo participado ao provedor da Santa Casa da Misericordia o resultado da vistoria que mandou proceder na casa n. 1 da travessa da Madre de Deus, e pedido que mandasse abrir a de n. 37, sita a' rua da Moeda para o mesmo fim, e a administração mandou uma commissão entender-se com elle fiscal, no dia 22 de setembro ultimo, e concordou não ser preciso fazer vistoria na citada casa n. 37, pois que ia ordenar que se fizessem todos os concertos precisos na dita casa.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento no qual Marcelino José Lopes pedia para que lhe fosse restituida a multa que pagára por ter o seu carreceiro infringido o art. 1 e 17 da postura de 24 de julho de 1865 —Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando favoravelmente o requerimento em que Henrique Lindem pede licença para collocar um lampião na esquina da parede da casa n. 35 da rua do Sebo, onde tem o peticionario o seu estabelecimento de cerveja.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando o requerimento de Camillo Lins Chaves, que pede licença para fazer pequenos concertos em suas casas sitas a' rua da Paz daquella freguezia, não indicando a natureza dos concertos que quer fazer, declara ser conveniente que mencione elle quaes os concertos para então ser attendido. - Despachou-se no sentido da informação.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidas as contas tomadas ao procurador, relativamente aos mezes de junho e julho passados.—Mandou-se fazer as devidas communicações.

Foi tambem approvado um parecer da commissão de saúde no sentido de não se permittir que Francisco Moreira da Costa estabeleça, como requerêra, uma refinação na casa n. 5 da rua de Hortas, por se oppor a essa permissão o art. 4º do titulo 5º das posturas de 30 de junho de 1849.

A commissão de policia apresentou o authographo de dous projectos de posturas, que tendo sido discutidos nas sessões ordinarias, lhe foram remettidos para redigir; o 1º no sentido de previnir que se não dêem encontro nas carroças e outros vehiculos de conducção, e o 2º regulando a edificação das sotéas.—Foram approvados; mandou se passar a limpo, e remetter com officio a presidencia, pedindo a sua approvação provisoria.

Estando em praça para ser arrematado o imposto de aferições de pesos e medidas deste municipio, compareceram dous pretendentes a' arrematação, José da Costa Brandão Cordeiro e Luiz Gomes Bezerra, correndo a praça, Flavio Ferreira Catão, fiador deste, pede licença a' camara para fazer uma declaração, e sendo-lhe concedida a mesma licença fez ver que o fiador habilitado por Brandão Cordeiro se havia constituido depositario judicial de bens que foram penhorados a outrem pelo juizo especial do commercio, como prova com certidão que apresentava, tirada do cartorio do escrivão Paes de Andrade, parecendo lhe por isso que aquella fiança não podia aproveitar a Brandão.—A' vista do exposto e da certidão, a camara, a requerimento do Sr. Santos, resolveu mandar ouvir ao advogado, e espaçar a arrematação.

Estiveram tambem em praça os alugueis dos talhos de açougue dos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista, e o imposto de 80 rs. por carga de farinha e outros legumes; para aquelles apresentaram-se diversos pretendentes, mas não licitaram, declarando por fim que o não faziam em consequencia do alto preço porque eram levados a praça taes alugueis; e para este compareceu somente Manoel José da Silva Marques que offerecendo mais 500 rs. sobre o preço de 2:231$, que estava em praça, mandou-se entregar a arrematação com a condição de prestar nestes dias a fiança de conformidade com a lei, para então se pedir a presidencia a approvação do contrato, e poder o mesmo Marques tomar conta da arrecadação do dito imposto.

Não havendo quem quizesse arrematar, como fica dito, os alugueis dos talhos de açougue a camara resolveu pedir ao Exm. presidente da provincia autorisação para abater a quinta parte no preço actual, e de novo leva-los a' praça.

Despacharam-se as petições de Benedicto José de Sena, Camillo Lins Chaves, Francisco Moreira da Costa, Francisca Candida da Silva, Manoel José da Silva Marques, Marcelino José Lopes, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Santos.—Dr. Villas-Boas.—Dr. Pitanga.—Rego.—Silva do Brasil.—Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Parecer.

O conselho dos professores da Escola Normal de Pernambuco, examinando attentamente a 2.ª edição das—Noções do systema metrico decimal—coordenadas por José Antonio Gomes Junior, entende que são de proveito os augmentos feitos pelo autor na mencionada edição, pelo que o mesmo conselho os approva.

Escola Normal de Pernambuco em sessão do conselho, 12 de outubro de 1866.—O director da Escola, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros.—Professores. - Dr. Maximiano Lopes Machado.—Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.—Miguel Archanjo Mindêlo.

Vende-se

Segunda edição das—Noções do systema metrico-decimal—por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica, Franceza, Economica, e em casa do autor rua do Destino n. 3. Esta 2.ª edição acha-se augmentada e dividida em duas partes, sendo a 1.ª relativa a dito systema, e a 2.ª taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de uma arroba, de qualquer genero, por uma simples multiplicação, se conhece o producto de qualquer numero de arrobas, libras, e onças; os referidos augmentos acabam de ser plenamente approvados, como acima se vê, e a 1.ª edição tambem se acha approvada plenamente, pelo mencionado conselho, em data de 2 de outubro do anno proximo passado.

— Pergunta-se ao Sr. Floriano José de Miranda em que funda suas boas razões para dar ao tenente Macil a paternidade de uma carta a que se refere em seu communicado de hoje. Se o não demonstrar, a resposta aos seus insultos fica consignada nelles mesmos.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Que os poetas embora fallem dos — *ares odoriferos da bdsmica Arabia* — porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de cannelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora.

A athmosphera, a qual rouba o diveste a fragrancia a quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a esquisita rariedade d'este aroma, a qual pertence por excellencia à essa preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado *respiro e vida* das flores as mais esquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta a' uma protongada evaporação ou diffusão. N'este respeito ella se assemelha a' original agua da Collonia de Farina, e è preferida por toda America do Sul e nos Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de *Murray & Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa en na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Acha-se à venda nas boticas de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para e mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.— De Maceió 2ª sorte 14$000 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/4 e 25 1/2 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 375 rs. por franco.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22......	677:033$476
Idem do dia 23................	22:500$544
	699:534$020

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	63	
« « « generos....	384	447
Volumes sahidos com fazendas...	127	
« « « generos....	451	578

Descarregam hoje 24 de outubro.

Vapor inglez—*Gladeator*—mercadorias.
Brigue portuguez — *Mariana IV* — diversos generos.
Barca ingeza—*Nebula*—carvão de pedra.
Barca ingleza — *Marmion* — Cerveja e mais generos.
Brigue inglez — *Aeron Vale* — carvão de pedra e ferro.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 22......	46:617$197
Idem do dia 23................	2:811$683
	49:428$880

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22.......	33:949$941
Idem do dia 23................	1:853$138
	35:803$079

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Rio-Grande do Sul—40 dias, brigue portuguez *Rio Vouga*, de 202 toneladas, capitão Francisco Pereira Coêlho, equipagem 12, carga 15,003 arrobas de carne, a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maceió—21 horas vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, capitão José Joaquim Martins, equipagem 21.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Barca ingleza *Symmetri*, capitão Sturrock, em lastro.

Canal—Brigue inglez *James Sidvart*, capitão Chappell, carga assucar.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Santa Cruz*, commandante o 1º tenente Francisco A. de Araujo.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indios, o patacho inglez *Landoro*, capitão W. C. Munro com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de seus municipes, e afim de que seja observada, a postura abaixo transcripta, que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em data de 8 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 10 de outubro de 1866.

Luiz Jose Pereira Simões.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 8 de outubro de 1866.

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 3 do corrente sob n. 68, resolve approvar provisoriamente os artigos de postura abaixo transcriptos.

Art. 1.º As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a condução de qualquer couza, não poderão transitar de Ave Maria em diante sem trazerem um lampeão acêzo, visivel ao longe.

Art. 2.º Os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço.

Art. 3.º Os donos das carroças ou vehiculos que infringirem a presente postura, pagarão em todo o caso a multa de dez mil réis, e o dobro na reincidencia.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha
Conforme—Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessôa

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 de outubro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação dos escravos existentes na casa de detenção no dia 19 de outubro de 1866.

15 de junho de 1859.—Sabino, escravo de Militão Borges Uchôa, a ordem do delegado da capital: a requisição do senhor.

30 de dezembro de 1859. — Maria, escrava do padre Agostinho de Godoy, a ordem do subdelegado do Poço; por fugida.

24 de fevereiro de 1861.—Benedicto, escravo de Miguel Augusto de Oliveira, a ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara; findou a sentença e acha-se a disposição do senhor.

18 de março de 1861.—Antonio, escravo de Joaquim Bello, a ordem do subdelegado do Poço; a disposição do juiz municipal da segunda vara.

25 de julho de 1861.—Luciano, escravo de Manoel da Rocha Guedes, idem; por fugido.

31 de agosto de 1861.—José, escravo de Mathildes Francisca Xavier, a ordem do Sr. Dr. chefe de policia; apprehendida em virtude de precatoria do juiz municipal de S. José dos Angicos da provincia do Rio-Grande do Norte.

31 de agosto de 1861. — Lourença, escrava da mesma, idem; idem idem.

31 de agosto de 1861.—Josepha, escrava da mesma, idem; idem idem.

17 de fevereiro de 1862.—João, escravo de Doria Feliciana a ordem do subdelegado do Poço; por fugido.

7 de julho de 1863.—José, escravo do major Livramento, a ordem do subdelegado de S. José; a requisição do procorador do seu senhor.

22 de abril de 1865.—Valentim, escravo de Antonio Francisco, a ordem do subdelegado da Varzea; sem declaração do motivo.

19 de abril de 1865. — Francisco, escravo de Symphronio Olimpio de Queiroga, a ordem do Sr. Dr. chefe de policia, por suspeito de ser reduzido a escravidão e estar arrestado pelo juizo municipal da segunda vara.

25 de junho de 1865.—Felix, escravo de Antonio Francisco Pereira Lyra, idem; vindo das Alagôas para ser entregue a seu senhor.

26 de setembro de 1865.—Francisco, escravo de José Ignacio, a ordem do subdelegado de S. José; sem declaração do motivo.

24 de maio de 1866.—Maximino, escravo de Manoel Ignacio d'Avila, a ordem do subdelegado do Recife; por fugido. Acha se a disposição do juizo municipal da segunda vara.

9 de março.—João, escravo de José de Sa' Leitão Junior, a ordem do Sr. Dr. chefe de policia; briga em frente de musica.

30 de julho.—Luiz, escravo de Maximino da Silva Gusmão, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; pronunciado por crime de roubo.

25 de agosto.—Pompeu, escravo de Joaquim Juvencio da Silva, a ordem do subdelegado da Boa-Vista; a' requisição do senhor.

16 de junho.—Silveria, escrava de Zeferino Amaro Antonio de Faria, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; por embriaguez.

1º de setembro.—Joaquim, escravo de José Luiz de Azevedo, a ordem do subdelegado de S. José; por fugido.

6 de setembro.—Isidoro, escravo do Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; por embriaguez.

17 de setembro.—Vicente, escravo de José Francisco Cordeiro de Arruda, a ordem do subdelegado de S. José, a requisição do senhor.

20 de setembro.—Agostinho, escravo de Manoel de Souza Leão, a ordem do delegado do segundo districto; para ser processado por crime de morte.

22 de setembro.—Manoel, escravo de Manoel do Engenho General, a ordem do Sr. Dr. chefe de policia; por fugido.

24 de setembro.—Jorge, escravo de Claudio Dubeux, a ordem do subdelegado da Boa-Vista; a disposição do subdelegado do Poço, por crime de tentativa de morte.

29 de setembro.—Quiteria, escrava de Policarpo José Layme, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; a requisição do senhor.

30 de setembro.—Manoel, escravo, a ordem do Sr. Dr. chefe de policia; para recruta. Para ser reclamado por seu senhor, mediante documento comprobatorio do seu dominio.

3 de outubro.—Valentim, escravo de Augusto Muniz Machado, a ordem do subdelegado do Recife; a requisição do senhor.

8 de outubro.—Sebastião, escravo tripolante do Imperial Pedro, a ordem do subdelegado do Recife; a requerimento dos consignatarios do mesmo navio.

8 de outubro.—Luiz, escravo de Joaquim Pereira dos Santos Coimbra; a requisição do respectivo senhor.

10 de outubro. — Bernardino, escravo de João Damasceno Borges, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; a requisição do procurador João Baptista Medeiros.

11 de outubro.—João, escravo de João Francisco Pereira de Siqueira Cavalcanti, a ordem do Dr. juiz especial do commercio; por se achar penhorado ao mesmo senhor.

11 de outubro.—Luiz, escravo de João da Silva Oliveira, a ordem do subdelegado de Santo Antonio; a requisição do respectivo senhor.

11 de outubro.—Luiz, escravo de D. Anta Maria Freire de Lucena; a ordem do Sr. Dr. chefe de policia; vindo da Parahyba indiciado em crime de morte.

19 de outubro.—João, escravo de André de Abreu Porto, a ordem do Sr. Dr. chefe de policia; sem parte.

19 de outubro.—Lourenço, escravo de Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra, a ordem do subdelegado da Capunga; a requisição do respectivo senhor.

Casa de detenção, 20 de outubro de 1866.

O escrivão,
Hermelindo Luiz de Carvalho.

Declaração

O abaixo assignado, faz publico a quem interessar possoa que no engenho Para', freguezia de Ipojuca, foi apanhado hontem por um de seus moradores um cavallo de sella, alasão caxito, gordo, de dentes quebrados, que mostra estar furtado por ter vindo de dentro das mattas, com um pedaço de cabresto na cabeça. Quem se achar com direito ao mesmo appareça, que dando os competentes signaes e prova de posse, lhe sera' entregue.

Engenho Para' 20 de outubro de 1866.

José Valentim Vieira de Mello.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarár que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada.

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 24 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de ser arrematado por ser a ultima praça, um sitio com casa de sobrado de um andar e sotão, n. 42, na travessa de Bemfica, cocheira, estribaria, gallinheiro, banheiro, deposito de agua e quarto para escravos, avaliado por 8:000$, por execução de Antonio Valentim da Silva Barroca, contra D. Senhorinha Joaquina de Almeida Leal, e mais herdeiros de Manoel Carneiro Leal; como melhor coustara' do escripto em mão do porteiro. Recife, 20 de outubro de 1866.

— Perante a camara municipal desta cidade, continuarão ainda em praça nos dias 20, 22 e 24 do corrente, para serem arrematados, por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José que deixaram de ser arrematados em sessão desta data cujos alugueres vão novamente a praça pelos preços, porque ja' o foram ultimamente, e com o abatimento autorisado pelo Exm. presidente da provincia, aquelles que pretenderem arrematar ditos alugueres compareçam nos dias indicados, habilitados na forma da lei, sem o que não podem ser admittidos a licitar.

Paço da camara municipal do Recife 17 de outubro de 1866.

Gustavo José do Rego,
pro-presidente.
Francisco Canuto da Boeviagem,
secretario.

— O conselho da compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a colonia militar de Pimenteiras.

2 garrafas agua de canella.
2 ditas dita flor de larangeira.
2 ditas dita labarraque.
2 ditas dita melisia.
2 ditas dita ortelãa pimenta.
2 ditas dita rocada.
2 libras assucar de saturno.
4 onças acido sulphurico.
8 libras banha de porco.
1 dita alumen.
1 dita dita calcinada.
2 ditas cera em rama.
2 ditas citrato de magnesia.
2 ditas cremor tartaro.
2 onças colomelanos a vapor.
2 ditas colofano.
2 libras camphora.
2 ditas ether sulphurico.
4 onças extrato de belladona.
4 libras especes peitoraes.
2 libras flor de sabugueiro.
2 ditas gomma arabica em pó.
2 ditas hydriodato de potassa.
2 ditas linhaça em pó.
2 ditas mostarda em pó.
2 ditas dita em grão.
2 oitavas moscho.
2 libras mercurio doce.
2 onças nitrato de prata fundido.
2 libras nós de galha.
2 ditas oléo de amendoas.
4 garrafas oléo de oliveira.
2 vidros oppo-deldoch.
2 libras pomada mercurial.
4 ditas pastas de jujuba.
2 vidros pilulas de Bancazd.
4 garrafas purgantes de M. Le-Roy 3º grão (francez.)
2 libras senne folhas.
1 dita precipitado rubro.
4 onças santonina.
2 libras sulphato de magnesia.
2 ditas dito de soda.
2 ditas tintura de beijoim.
2 onças de nos-vomica.
2 libras de camomilla.
1 dita tartaro de potassa e ferro.
2 ditas unguento rosado composto.
4 ditas dito basilicão.
1 dita espermacete em rama.
1 funil de vidro.
1 grão de porcelana com mão.
1½ resma de papel pardo.
1½ dita dito almaço pautado.

Para a capella do forte do Buraco.

3 banquetas.
1 cortina de damasco branco.
11 palmas de pennas para jarro.
1 roquete.
1 lampada pequena de latão com o competente copo de vidro.
1 ritual.
2 credencas com evangelhos.
1 frontal branco.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 25 do corrente.

Conselho da compras do arsenal de guerra 22 de outubro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

28ª recita da assignatura.

Quinta-feira, 25 do corrente.

Primeira representação do drama sacro de grande espectaculo, ornado de canto em 3 actos, composto pelo escriptor portuguez o Sr. José Maria Braz Martins, autor dos Milagres de S. Antonio

O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França . . .	Sr. Couto.
Francisco de Paula, o Eremita.	» P. Joaquim.
Olivier, vallido e ex-barbeiro do rei.	» Raymundo
Carlos, delphim de França. . .	» Paiva.
Henrique, capitão da guarda real.	» Lisboa.
Tristão, o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei. .	» Teixeira,
João Mureau, secretario de embaixada.	» Guimarães.
João, o escrophuloso.	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei. .	» Silva.
Um pagem.	» Emiliano.
Um porteiro do paço.	» Soler.
1º homem do povo.	» Santa Rosa.
2º dito dito.	» José.
Anna, infanta de França. . . .	Sr.ª Leopoldina.
A Emparedada.	« Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira. . .	» Eugenia.
1ª mulher.	» Jesuina.
2ª dita.	» Familia.

O bispo, o marechal de Bussiéres, côrte de Luiz XI, damas da infanta, pagens, cavalleiros, alabardeiros, povo e vadios.

A acção passa-se em Paris em 148....

Musica do Sr. Colás filho.

As machinas e transformações são do Sr. José Alves.

A pintura do Sr. Dornellas.

O vestuario feito pelo Sr. Raymundo.

O drama acha-se montado a capricho não tendo a empreza poupado-se a despezas.

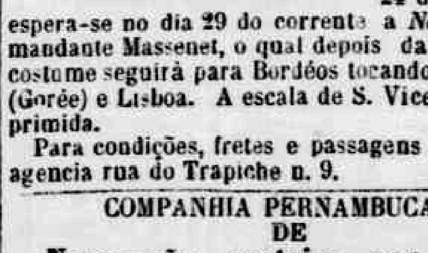
O 3º acto é inteiramente novo e de grande effeito.

Os bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro, assim como entregam-se os bilhetes de encommendas.

Principiara' a's 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



A sahida dos vapores francezes do Rio de Janeiro tendo sido transferida de 4 horas da tarde para 8 horas na manhãa do dia 24 de cada mez, espera-se no dia 29 do corrente a *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa. A escala de S. Vicente fica supprimida.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará

No dia 27 do corrente as 5 horas da tarde segue para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 26. Encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia com escala por Maceió

Pretende sahir nestes seis dias o patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

LEILÕES.

LEILAÕ
HOJE.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado n. 110 sito a' rua da Senzala Velha, rende 70$ por mez.

De uma casa terrea n. 5 sita a travessa da rua Augusta, com sotão, é de esquina, e oitão para rua do Alecrim.

Da casa terrea n. 67 sita a rua do Moudego chão proprio.

LEILAÕ

De um cabriolet americano de 4 rodas, coberto com assento para duas e 4 pessoas e arreios para um cavallo.

Uma elegante victoria com arreios para dous cavallos.

Um carro de 4 rodas com assentos para 4 pessoas e proprio para cocheira de carros de aluguel.

2 cavallos russos (parelha.)

HOJE

Quarta-feira 24 de outubro as 10 ½ horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

Na praça do Commercio em frente a igreja matriz do Corpo Santo.

LEILAO DE MOVEIS

Quinta-feira 25 do corrente na rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara leilão de diversos moveis novos e usados, no armazem do Sr. Americo Ferreira da Silva.

LEILAÕ

De 10 barris com manteiga ingleza nova e 12 ditos de 4º com vinho do Porto.

Quinta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barris com manteiga ingleza nova vindas pelo ultimo vapor e 12 barris de 4º com vinho do Porto: quinta-feira 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De 2 mobilias de jacaranda' fora do Porto, 1 commoda usada com puchadores de prata, uma meia commoda usada, 1 lithographia, 1 oculo de alcance, 1 canapé e 6 cadeiras do Porto, 1 carteira, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 cama franceza de amarello, 2 cadeiras de balanço americanas, 300 capachos, 1 relogio de parede, cabides, marquezas e outros trastes e quinquilharias.

Amanhãa 25 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29 por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAÕ

De fazennas e miudezas (com avaria d'agua salgada.)

A SABER:

A. H. & C. n. 1042, 1 caixão com 40 peças de lãa.
A. H. & C. n. 3543, 1 caixa com botões de punho e colletes, fivellas prateadas e douradas, cinto, com fivelas, anneis, ligas, bolsas para dinheiro, de velludo, marroquim, e lunetas de bufalo.

Quinta-feira 25 de outubro.

O agente Pinto fara' leilão a' requerimento de Alves, Hamburger & C., com autorisação e assistencia do consul de França e por conta e risco de quem pertencer das duas caixas acima mencionadas avariadas a bordo do vapor francez *Navarre*, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma caixa com copos, vestidos e sontembarques de differentes qualidades.

Uma dita com 288 libras de linha em novellos.

Quinta-feira 25 de outubro.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer das duas caixas acima mencionadas, existentes em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

Nesta mesma occasião vendera' tambem as 20 duzias de martellos.

LEILAÕ

Sexta-feira 26 do corrente.

Pelo agente Euzebio.

De uma propriedade de n. 7, sita na rua da Casa de Detenção, com frente para o caes, tem 3 portas com estabelecimento de molhados, alem de grande terreno para o fundo, onde tem 5 meias aguas e mais que se queira fazer, rendendo tudo por mez 50$, a cargo de um só alugador, pelo que se convida aos pretendentes queiram ir examinar afim de que se effectue o leilão naquelle dia as 11 horas, a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO

De uma casa terrea na travessa do Menteiro ao lado do Gazometro.

O agente Martins fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irineo Januario de Oliveira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma grande casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro, a qual tem 2 salas espaçosas, diversos quartos com grande quintal murado, portões de ferro dos lados.

Sexta-feira 26 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO ESPECIAL EM QUE TEM DE DISCUTIR-SE VARIAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS AOS ESTATUTOS.

São convidados todos os socios presentes a tomar parte nesta sessão especial, quinta-feira 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 22 de outubro de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio todo murado na rua das Pernambucanas (Capunga), bastante fresca e offerecendo todas as proporções para uma decente e agradavel habitação, junto a casa, tambem com sitio do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro, onde existem as chaves para ser vista: a tratar na rua do Pilar em Fora de Portas, no segundo andar do primeiro sobrado do lado direito depois de passado o arsenal de marinha.

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa de pouca familia.

— O Sr. José de Mello Azedo que morou ou mora na rua de Aguas-Verdes, queira vir a esta typographia a negocio.

Club Pernambucano.

Domingo 28 de corrente havera' reunião familiar.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre quarta feira 31.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Joaquim Ferreira Gomes Sampaio, subdito portuguez vai a Portugal.

— Fugio um escravo do lugar Serra Grande freguezia de Gravatá, por nome Roque, idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, dentes um pouco limados, bem fallante e ladino: quem o pegar tem 50$ de gratificação levando ao mesmo lugar Serra Grande a José de Frias Costa ou nesta praça a rua do Cabugá n. 14 ou na rua da Concordia a Luiz Caetano Borges.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de miudezas e que dê fiador a sua conducta: na rua da Imperatriz n. 84.

— Precisa-se de um criado preferindo-se forro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama que costure.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 36.

— A 3 semanas ausentou-se da casa de sua senhora a escrava crioula de nome Manoella, com a idade de 30 annos, tendo salientes os signaes seguintes: cabeça comprida, falta de um dente dos da frente e uma cicatriz no peito de um pé, levou um chales rôxo e não se sabe com que vestido sahio, costuma andar calçada: roga-se pois as autoridades policiaes a apprehensão da referida escrava que poderá ser entregue na rua do Imperador n. 22, terceiro andar, ou na rua do Crespo loja n. 18.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2690 dous meios com a sorte de 6:000$.
N. 1173 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 151 um meio com a sorte de 500$.
N. 2737 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 2ª loteria (89) a beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' quarta-feira 24 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Um homem de idade chegado a pouco de Portugal, offerece-se para feitor de algum sitio ou mesmo para criado: quem pretender procure-o a' rua do Imperador n. 28.

— A abaixo assignada declara de nenhum effeito uma procuração bastante passada em abril do corrente anno ao Sr. Roberto José da Silva, para tratar da venda de uma casa no povoado de Abreu de Una, pertencente a mesma abaixo assignada.
Recife 23 de abril de 1866.
Rufina Paulina da Paixão.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria; na rua do Cotovello n. 31.

— Na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, está a venda uma excellente machina de costura de um dos melhores fabricantes.

Attenção.

Precisa-se comprar uma cabra parida, que tenha bom leite: a tratar na rua da Conceição n. 31.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita.....3$500 »
Terceira dita....2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchas e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer & A. Caors.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cie**, pharmaceuticos, rua Nova.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as
DRAGÉES D'OLIBANILE
como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE
APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as acompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFE, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, ou todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Arrenda-se um sitio nos arredores desta cidade, com fructeiras e terras para plantações, e ter alguns animaes de creação, bem como casa de morada para familia; quem o tiver annuncie para ser procurado.

— No 1º andar do sobrado n. 41 da rua do Rangel, precisa-se de uma ama secca, moça, estrangeira e de bons costumes: falla-se das 6 horas as 10 da manhãa, e das 3 as 6 tarde. No mesmo andar e nas mesmas horas, vende-se um magnifico piano de manivella com riquissimas peças, operas completas, por preço muito commodo novo e sem defeito.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Cambôa do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Francisco José Nunes Machado, comprou para o Sr. H. J. A. Mello, o bilhete inteiro n. 1427 da loteria 88.ª Recife 16 de outubro de 1866.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2.

— Pietro Cernecchiaro di Francesco, subdito italiano, retira-se para a Italia.

Aviso

José Antonio Pinto previne que ninguem faça negocio algum sobre o engenho Aratangil, porquanto esta' este legitimamente obrigado a' extincta firma de Guimarães & C., por dividas que a mesma firma pagou pelo casal da viuva de José Maria de Vasconcellos Bourbon, e que o annunciante pretende reclamar, como socio e unico representante de dita firma.

— José Maria Palmeira faz publico ao commercio desta praça que deixaram de ser caixeiros de sua casa Manoel Filemon Fernandes e João da Cunha Lobo, o 1º despachante e o 2º de escripta e como taes sem autorisação para fazerem a cobrança de sua casa.

— D. Leopoldina Rosa Basto da Silva viuva de Sebastião José da Silva, declara a quem convier que nesta data tem constituido seu bastante procurador, onde quer que for necessario, a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Basto, ora residente nesta cidade para todos e quaesquer negocios de sua casa quer judiciaes quer extrajudiciaes.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe; a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se um sitio perto desta cidade com commodos para grande familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Estrada de Apipucos

Precisa-se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzalla-Velha n. 112, 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna e della tenha pratica e dê fiador de sua conducta: na rua do Caldereiro n. 94 se dirá' quem precisa, não se olha a ordenado sendo que o mereça.

— Precisa-se de uma para cozinhar, engommar e comprar para uma só pessoa: na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

ATTENÇÃO

Na rua das Cruzes n. 13 se dirá' quem precisa de 1:000$000 a premio de 2 por cento, pelo tempo de quatro mezes, dando-se para garantia uma propriedade nesta cidade de dobrado valor.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 18 annos para taberna e que da mesma tenha pratica e dê fiador de sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, não repara ordenado, merecendo.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

Trabalhador de padaria

Precisa de um trabalhador de padaria: na rua Direita n. 84.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto ou Lisboa.

— Precisa-se de 3:000$ a juros com hypotheca em bens de raiz: quem quizer deixe uma carta com as letras I. M no escriptorio do *Diario*, ou annuncie sua morada.

— Arrenda-se uma casa com bastantes commodos para familia, no lugar Giquiá e com casa separada para taberna ou outro negocio, contendo diversas fructeiras, estribaria, cacimba com boa agua e banho muito perto: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 25 ou na povoação do Peres a entender-se com seu proprietario Manoel Rosa de Olveira.

— Rodrigues & Reis, estabelecidos com refinação a' rua do Brum n. 42, julgam nada dever a' pessoa alguma nesta praça, ou fóra d'ella; entretanto se alguem se julgar seus credores, poderão apresentar suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO &

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninete a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

UNICO DEPOSITO
de
LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco caneccas d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvas, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho mencional-os, tudo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17 — 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

— Perdeu-se no domingo 7 do corrente, uma pulseira de cinco linhas de corazes em carnados pegados em roda da ataca, encastoada em ouro, tendo por cima da dita ataca uma figura de coral a moda de alfinete, no caminho da Trempe, caminho Novo até a Capunga, vindo na volta pela direcção da Estancia e Mondego: quem a tiver achado e quizer restituir a seu dono sera generosamente recompensado, no caes do Ramos n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha bastante pratica de molhado, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 73.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

Chumbo de munição

Tem para vender na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens de Ferreira Guimarães & C.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, para ir para Jaboatão: na rua da Praia numero 32.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Henrique Dias n. 12 com commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: a tratar na rua da Alegria n. 34.

— Aluga-se na cidade de Olinda, rua Nova, uma boa casa com commodos para familia, propria para se passar a festa, por ser muito fresca, com bom terreno e perto do banho salgado: a pessoa que a pretender, dirija-se ao Recife rua de Aguas-Verdes, no fundo da igreja de São Pedro terceira casa.

— Precisa-se fallar com o Sr. tenente Manoel Lourenço da Silva, chegado ha pouco do sul do imperio para esta provincia, a negocio de importancia: no becco do Calabouço n. 10.

— Precisa-se alugar uma ama boa engommadeira: no Hospicio casa n. 4.

Xarope de mulungu'.

O *mulungú* é uma arvore da familia das leguminosas, e em botanica tem a denominação de *erythrina corallo dendron*, que lhe foi dada por Linnêo.

Ja' ninguem ignora que o *mulungú* tem reputação estabelecida como calmante do systema nervoso, e actualmente todos os facultativos o applicam; o que prova que sua reputação é merecida e firmada em resultados therapeuticos.

O *mulungú* entre nós não só é applicado externamente em banhos, mas tambem internamente em decocção. Considerando isto, cuidamos de preparar um xarope, e depois de consultar alguns facultativos, levamos a effeito nosso intento preparando este que expomos a venda.

O *mulungú* tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isso faz dormir, sem determinar affluencia de sangue no cerebro, como succede com o opio e substancias simples que delle se extraem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

Unico deposito.—Pernambuco, pharmacia de J. de A. Pinto & C. Rua larga do Rosario n. 10.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Dr. Vieira de Castro
Discursos parlamentarios

Com o retrato daquelle vulto transcendente, em ponto grande.

Na livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., rua do Crespo n. 9, e na rua do Imperador loja dos Srs. Guimarães & Oliveira.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alçova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: no pateo do Terço n. 27 2º andar.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca: Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILATICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tersãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

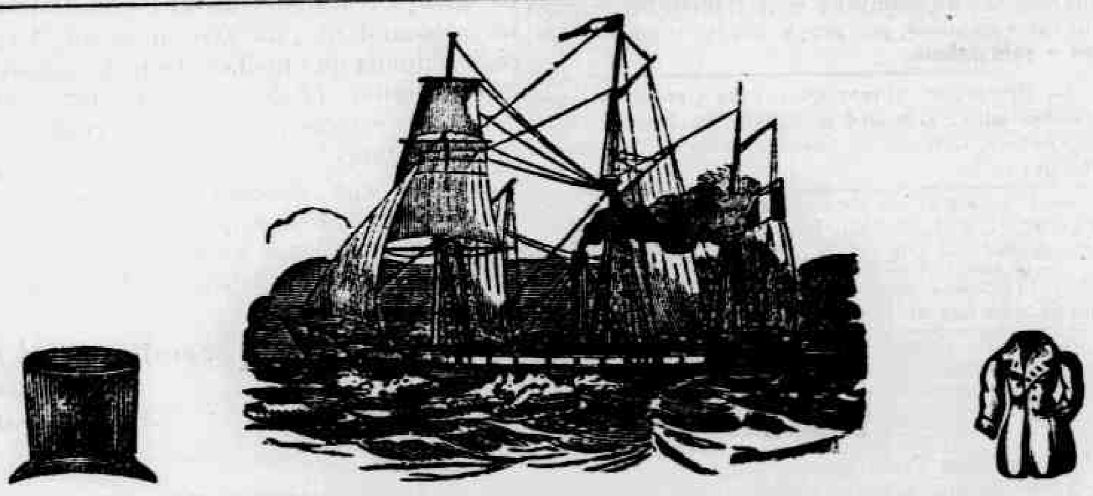
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (descolpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Attenção.

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores que entenda do trabalho: paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que dê fiador de sua conducta para taberna no pateo do Terço n. 141.

Perdeu-se

No domingo 21 do corrente, da Soledade á rua Nova, um alfinete para gravata com um brilhante grande: a pessoa que o achou e quizer restitui-lo, póde-se dirigir á rua do Pires n. 35, que será generosamente gratificado.

ATTENÇÃO

Da-se dinheiros a premios: quem pretender dirija se a rua Imperial n. 36.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande diflerença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra.
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE
PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas **Novos processos**
Novos gostos **Novos preços**

RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos
estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sabem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico des a cidade o novo systema a mericano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para cornijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

Domingo 21 de outubro de 1866.

PHOTOGRAHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.
100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos mentar e outros muitos objectos francezes que estão expostos á vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Na rua do Tropiche achamse os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
" Corton tinto.
" Santo Georges tinto.
" Chambertin tinto.
" Richebourg tinto.
" Clos de Vougeot tinto.
" Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canbão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Aluga-se

uma casa na cidade de Olinda, em uma das melhores ruas: a fallar na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casa

Aluga-se uma casa no lugar do Barro, do lado do rio, propria para passar a festa, com tres quartos, tres salas e cozinha, acabada de novo: a tratar na rua das Cruzes n. 41 A.

— Martinho Lopes dos Reis, julga nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra d'ella; com tudo se alguem se julgar seu credor, poderá apresentar-lhe suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

— Acha-se fugido desde o dia 14 do corrente o escravo preto de nome Ventura, de idade de 50 a 60 annos, natural do Maranhão, estatura regular, tem sido visto por vezes nas Cinco Pontas, onde já morou e foi escravo do finado Manoel Felix da Rosa; quem o pegar leve a seu senhor Manoel da Silva Santos a rua da Cadeia n. 62, 1º andar, que será recompensado.

— Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16:000$ a 20:000$: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma balança que pese até 5 arrobas sendo decimal: quem tiver annuncie para ser procurado.

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia:

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jeán Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tis sot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

Rapé

chegou o excellente rapé Paulo Cordeiro, o qual se vende na praça da Independencia loja n. 5, assim como as seguintes qualidades: gasse, grosso, fino, Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e Meuron.

Negocio de muita vantagem

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica-la podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica: para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

— Vende-se um mulato moço com officio de correiro, muito barato: na rua do Imperador n. 71, loja de bahus.

— Vende-se uma carroça para carregar agua em bom estado: quem pretende-la dirija-se a rua Imperial n. 62.

— Vende-se uma bonita crioulinha com principio de costura e sem defeito algum: na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna: na rua da Cruz n. 4.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na coxeira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Vende-se a taberna grande dos quatro cantos na Capunga, que foi outr'ora de José de Almeida Ferreira, a prazo ou a dinheiro: a tratar no armazem n. 8 da travessa da Madre de Deus, com José Francisco Xavier de Mello, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Na rua do Imperador n. 28, vende-se barricas com cal de Lixbôa, e bichas hamburguezas o melhor que ha, em porção e a retalho, e tambem se alugam. Rapé Paulo Cordeiro, viajado, igual ou melhor do que o de Lixbôa.

Attenção

Vende se um boi muito manso proprio para carroça: a tratar na estrada de João de Barros sitio junto ao sobrado da Cascata.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

— Vende se por preço commodo um pequeno sitio no lugar da Capunga, defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, e junto ao do Sr José Diniz: na rua do Rangel n. 36 segundo andar. Na mesma casa compra-se uma preta que saiba cosinhar e lavar; e tambem se precisa de uma ama com estas habilidades.

Livros em branco.
Diario e razão.

De superior qualidade; receberam se ultimamente na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio e vendem-se a preços commodos.

— Vende-se um moleque com 18 annos de idade: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15, segundo andar.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 200 palmos de fundo com 150 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha, no pateo do Carmo casa de banhos.

CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e graudas a 500 rs. o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE
CHAIX & GASSER
20—Rua da Florentina—20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende-se em rril.ba

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo Fº de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cabriolet americano

de quatro rodas e para quatro pessôas, com arreios, vende-se na fabrica de carros do Sr. Poirier, rua do Imperador junto ao gabinete portuguez.

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende se uma casa em Santo Amaro Jaboatão, propria para passar a festa, por ter o rio junto e por preço muito commodo: a tratar no mesmo lugar com João de Araujo Pessôa, ou na rua Direita n. 8.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de Santa Cruz n. 11, bem afreguezada para a terra e em muito boa localidade por ser junto a praça do mercado, e tambem se vende a de n. 7 da mesma rua, por ter seu dono precisão de retirar-se para tratar de sua saude: a tratar com Luiz Moreira da Silva em qualquer dos dous estabelecimentos.

Rapé Paulo Cordeiro

Acaba de chegar pelo ultimo vapor vindo do Rio de Janeiro, para a loja d'Aurora na rua larga do Rosario n. 38, o muito desejado rapé Paulo Cordeiro. (Espera-se a concurrencia dos tomantes.)

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e [illegible] a vara. — Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preço tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n 19.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Vende se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel: nas Cinco Pontas nes 89 e dra.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$800
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 100 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novelos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito procesos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem roxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquinesr

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exlente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Rua do Imperador n. 32,

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes.)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$500
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

A 9$ a lata com gaz.

Vende-se do melhor: na padaria da rua Direita n 84.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.

chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.

o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN

chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE

francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS

com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO

em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO

o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX

das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES

engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO

diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY

o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO

excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH

superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL

o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ

hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO

o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS

estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS

os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO

em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ

diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA

muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA

a 640 reis o frasco.

ARENQUES

em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS

brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS

diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS

de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAÇOS

diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ

o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

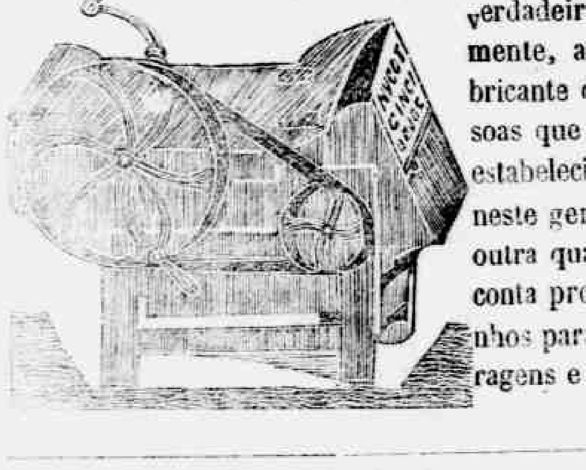
33-RUA DA CADEIA-53

NOVO DEPOSITO DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

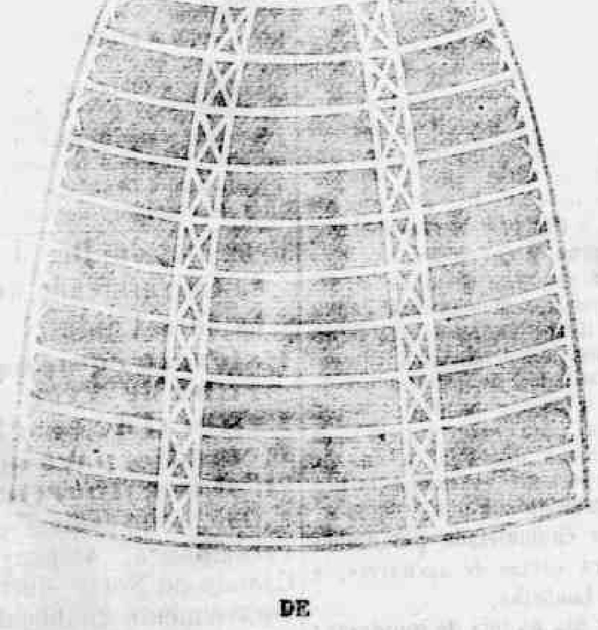
Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.

Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%, vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e paquenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma a 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cᵃ

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.
Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.
Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srᵉˢ GRIMAULT E Cᵃ. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.
Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Refinação.

Rodrigues & Reis, vendem sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, com todos os seus utensilios, dous escravos acostumados a dito serviço (estes se convier ao comprador), forno e pertences de queimar carvão animal; sendo este estabelecimento proprio para qualquer principiante: a tratar na mesma refinação, com os seus proprietarios.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se pedra jaspe em pó para calçar botins, no aterro da Boa-Vista n. 10, e na rua do Imperador loja do Sr. José de Bastos, defronte da Relação, e no Recife, rua da Senzala n. 124.

Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 1$ por libra que se vende por preço commodo.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação des dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apuro lo gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuus para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Coração em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se uma machina patente para lavar e engommar, no pateo do Carmo casa de banhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores mareas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos a 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Vasquinas

Vende-se as mais modernas, vasquinas de seda preta, ultimo gosto, chegadas ultimamente, pelo barato preço de 20$, 25$ e 30$000 reis; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Pechincha.

Riquissimos cortinados bordados, uma das melhores pechinchas que tem vindo a este mercado a 14$, 20$ e 25$ reis, armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes a Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$300 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roldanas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade

do Vigilante rua do Crespo n, 7,

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sabir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 16$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preco de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençoes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 rs.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 160 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, redondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis decorados pelo baratissimo preço de 8$ a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$00
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 24$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a rs. 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas: na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Fitas para venesianas

Acaba de chegar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venesianas o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Cortes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$600. Cortes de brim de côr para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Carlos Dubois
Cabelleireiro.

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

LUVAS DE JOUVIM

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico e variado sortimento de luvas de jouvim brancas e de côres para homem e senhora.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vervelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24 que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçãos do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura já antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 11, cujo aprehendor será recompensado.

AVISO

Fugio do engenho Santos Mendes, na noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpolenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, e tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do lugar denominado Carrapato, da comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual Sr. della. De uma das fugidas que tem feito, foi preza em Limoeiro. Da-se 100$000 reis a quem apprehender e levar ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar.

— Fugio o escravo Manoel, do gentio de Angola, idade 46 a 48 annos com os signaes seguintes: alto, descarnado, pouca barba, falla um pouco atravessado, tem uma grande cicatriz no quadril direito junto as costellas: quem o pegar leve-o a rua do Imperador n. 24 primeiro andar ou ao Manguinho n. 2.

— Fugio ha dias um escravo de dome Walfredo cabra, de 16 annos de idade, estatura menos que regular, olhos grandes, pertencente a viuva do finado Dr. Bento Joaquim de Miranda Henriques, moradora no Poço da Panella. Roga-se a apprehensão do dito escravo aos capitães de campo e as autoridades policiaes, especialmente aos senhores subdelegados da Boa-Vista e de Olinda, onde consta ter sido elle encontrado e gratifica se ao apprehensor, protestando-se desde ja' contra quem quer que o tenha occultado.

LITTERATURA.

Victoriano Palhares é um desses bellos talentos que se desabrochar da intelligencia são fadados pelas musas, das quaes recebem todos os dias novos carinhos e afagos. Ha muito tempo que se o conhecia por seus trabalhos publicados na imprensa jornalistica, mas aquelles que os liam nessas folhas perdidas, esquecidas antes mesmo de terminar o dia em que apparecem, desejavam vel-os collecionados, e por isso saúdam a *Mocidade e Tristeza* como um adorno accrescentado a' grinalda poetica da litteratura nacional.

Harmonia, fluencia, riquezas de pensamentos, são as qualidades caracteristicas deste livro, e brilham ellas com tanto explendor que fazem desapparecer um ou outro verso menos harmonioso, algum pensamento subjugado pela rima, uma ou outra imagem menos poetica.

O poeta joven, ja é uma realidade para as lettras patrias, e não uma simples esperança.

Percorrendo-se as folhas da *Mocidade e Tristeza*, sente se que aquella publicação não foi feita por ambição de gloria parece que o auctor cedeu a outro sentimento, e se se voltar a' primeira pagina do livro, aceita-se como um echo da propria consciencia estas palavras do poeta—.... só tenho um fim; acariciar a alma angelica de minha boa mãe, e sacudir um punhado de flores no regaço da mulher de meus amores.

Era esta toda sua esperança, este o seu sonho.

E como são bellas estas palavras dirigidas a sua mãe:

Onde acharias um seio melhor que o teu para esconder as minhas lagrimas e poucos sorrisos?

« Dessas tristezas que não matam, dessas alegrias que não enlouquecem acharás aqui os prantos que não queimam os sorrisos que não ferem.

« Cada folha deste livro é um fragmento de minha alma; guarda-o junto do coração.

« E quando um dia tiveres de separar-te d'elle, seja para desfolhal-o sobre o tumulo de meu pae. »

Não comporta a ligeira noticia do apparecimento de um livro a analyse de suas bellezas ou a censura de seus defeitos. Se escrevessemos para criticar, quantas bellas paginas poderiamos indicar a quem nos lesse! *A Virgem Mendiga, Desejos-Magdalena, Polonia, Louca*, e tantas outras que enriquecem o livro da *Mocidade e Tristeza*. Mas apenas podemos apertar a mão do joven poeta e pedir-lhe que não se deixe adormecer a' sombra dos louros ganhos.

(Do *Paiz* do Maranhão.)

NOS CUCOS

(Conto original a correr)

I

Tinha chegado a diligencia de Torres Vedras ao largo do *Chafariz dos Cannos*, verdadeiro monumento de antiguidade.

O conductor abrio a portinhola, e entre doze ou quatorze passageiros vinham quatro que farão parte dos *heroes* do meu conto, que em substituição a *revista* desta semana, vou apresentar aos meus leitores.

Isto teve lugar ahi por 18....., n'um formoso e quentissimo dia do mez de julho.

Era uma familia e seu criado.

O chefe desta familia era o Sr. Calisto da Natividade, velhote dos seus sessenta bem puchados, mas rijo e córado que fazia gosto ve-lo. Antigo negociante de manteiga e assucar, e outros generos alimenticios, da rua *Bella da Rainha*, vulgo—rua da Prata—, que deram bem boa fortuna vive hoje retirado do commercio passando as mil maravilhas no *seio* de sua familia. E' um excellente cidadão: paga a sua decima a bocca do cofre, nunca quiz ser regedor nem deputado, leva a sua lista a urna sem que para isso seja instado, votando conforme lhe dicta a sua recta consciencia (caso raro!), e, finalmente, nunca disse bem nem mal de governo algum. E' fallador, e teimoso dos quatro costados; mas sem embargo não deixa de ser um homem de bem. Em mais de uma aventura tem elle sido heroe: ninguem por certo lhe ha de ouvir narrar as más, ao passo que refere a todos, duzias de vezes, as bôas.

D. Josefa da Natividade, é a segunda pessoa desta familia, e esposa do nosso Calisto, a qual conta menos dez annos do que elle. E' morena, baixa e roliça, tem olhos pequeninos, parece ser muito pachorrenta, e que soffre alguma dóse de rheumatico. Apesar do seu nariz um pouco retorcido passa por bôa creatura, temente a Deus, e amiga do proximo.

O antigo negociante saltou com destreza da diligencia, deu a mão e depois o braço a sua consorte, dizendo para dentro da carroagem:

— Então Guilhermina?......... .. Desces ou não?

— Ahi vou, papá: deixe-me compor o chapéo........

— Meche-te, meche-te, que faz um calor africano.

Ja o leitor vê, que Guilhermina era a terceira pessoa desta trindade, que, pouco depois deste curto dialogo, caminhava para o *hotél Bulhões*, precedendo um garoto que ia ensinar o local do *hotél*, e seguida de um velho criado que levava as costas diversos sacos e malas de viagem.

Todas as vistas dos traseuntes se dirigiam para Guilhermina; e de entre elles um rosnou o seguinte:

— Galante mulher!

E tinha razão: eu ainda hoje digo o mesmo, não desfazendo nas minhas queridas leitoras......

Guilhermina tocava os seus dezoito annos: era a mais linda, a mais fresca, a mais engraçada, a mais esperta moreninha do mundo. Tinha um vivissimo olhar, bocca semi-aberta sempre por um sorriso, gestos faceis, muito espirito, e umas maneiras muito agradaveis, comquanto algumas vezes parecessem repassados de certa ironia. Debaixo destas apparencias escondia um thesouro inexaurivel de bondade e de ternura extraordinaria.

Além de tudo isto possuia muitos dos talentos que fazem sobresair e multiplicar os encantos da mulher. Sabia dançar, desenhava muito soffrivelmente, cantava com gosto; mas não tinha presumpção de ser artista. O seu porte era distincto, pelo que era o verdadeiro enlevo de seus pais, que não se tinham poupado a despezas para que ella recebesse uma educação esmerada.

Chegaram ao *hotél Bulhões*, e Calisto disse a criada.

— Nós queremos jantar: carne, peixe, seja o que fôr, com tanto que não haja demora: trazemos grande appetite. Queremos tambem dous quartos: um para mim e minha mulher, outro para minha filha. O criado ficará onde calhar, cá nas lojas. Não é assim Polycarpo? Tu não és de *ceremonia*.... contentas-te com tudo, hein?

Entretanto uma criada de hotel indicara as senhoras a escada que dá subida para o pavimento superior.

Subiram, e Calisto seguio-as.

O jantar não se demorou. Durante elle o antigo negociante fallou as estopinhas: fez mil perguntas a criada, que por fim tambem perguntou:

— V. S. demora-se?

— Se Deus quizer. Vinte dias, ou um mez; conforme o resultado que a minha Josefa tirar dos banhos dos Cucos.

— Ah! V. Exc. vem para banhos?

— E' verdade: padeço horrivelmente rheumatico, e por isso me aconselharam estas aguas, que creio são excellentes.

— Oh! muito bôas: todas as pessoas que teem vindo a banhos as elogiam...... Queira Deus que a senhora tambem tenha razão para as elogiar.

— Obrigado, menina.

— E como te achas tu, Josefa? perguntou Calisto; incommodou-te muito a jornada? A diligencia não da mau commodo; temos ido a Paço de Arcos em capoeiras muito peiores.

Sem ouvir a resposta de sua mulher dirigio-se a Guilhermina:

— O que é isso, rapariga, estás assim com uma cara de poucos amigos? Toleirona! Isso logo te passa...... Minha rica, nem sempre Lisboa, que tambem enfastia. O campo agora é muito mais agradavel...... A proposito: que te parece Josefa, vamos vêr a villa? Um passeio sobre o jantar é muito hygienico.

— Como quizeres: vamos Guilhermina?

— Eu.... .. Faz tanto calor.. ..

— Qual historia! são cinco horas já corre, fresco.... rua, rua! Quero vêr a terra em que tenho de viver um par de dias.... E os banhos? Devemos visita-los hoje mesmos.

Josefa e Guilhermina foram vestir-se para o passeio, e Calisto gritou:

— O' menina! menina!

— Que deseja V. S.? respondeu a criada do hotél.

Ouça cá. Trata bem do meu Polycarpio. Nós vamos sahir, e a volta, que deve ser a noute, queremos chá, que será a nossa ceia.

E a familia Natividade sahio.

II

Percorreram a villa, visitaram o castello, primeiro monumento celebre desta villa, admiraram as engraçadas paisagens, os formosos panoramas que se observam do seu cume, desceram a *ponte de S. Miguel*, seguiram pela margem esquerda do Sizandro, deram comsigo na *ponte do Rei*, e n'um quarto de hora acharam-se nos *Cucos*.

E' um sitio bastante aprasivel: tem muita agua, e muitas arvores por entre as quaes estão edificadas umas poucas de alvas casinhas, que servem de habitação para alguns bannistas. A pouca distancia destas casinhas ficam os banhos.

— Sim, senhores, bonito lugar, disse Calisto; não achas, Josefa? Vê lá, Guilhermina, que bello sitio para as tuas curiosidades do desenho... hein? E para entoares uma *cigadilha*.....?

— Realmente, papá: é um local muito pittoresco. Antes nós viessemos viver para aqui... Quanto melhor não é isto que Torres Vedras?......

— Bem lembrado!...

— Tambem digo o mesmo, Calisto.

— Bravo! Tres pessoas com uma vontade só!... Bem sei que não temos aqui as commodidades que sem duvida encontramos no hotel; depois sem criada... E' o mesmo, o que faltam por ahi são criadas: tudo se ha de arranjar. Fallo amanhãa ao proprietario dos banhos... Bella cousa!

Daremos uma satisfação ao dono do hotel para que não julgue que ficamos menos satisfeitos com o tratamento, que é magnifico; e já havemos de dormir aqui amanhãa.

III

No mesmo dia em que a familia Natividade dera entrada em Torres Vedras, todos os *dandys*, os *chics* desta villa se interrogavam acerca de Guilhermina.

As opiniões diversificaram, mas todos eram concordes que Guilhermina era um soberbo typo, uma mulher encantadora.

Disputara-se calorosamente um olhar da interessante filha de Calisto, e faziam se protestos de lhe seguirem a *pista*, e na primeira opportunidade fazerem-lhe uma declaração!

Insensatos! não se lembraram que é impossivel neste seculo de vapor, haver uma mulher nova e bonita que deixe de ter a sua existencia ligada a outra existencia—de amar um ente que soube captivar-lhe o coração!

....

Effectuara-se o arrendamento da casa para Calisto e sua familia, no dia immediato, ao da sua visita aos *Cucos*; e pelas seis horas da tarde tinha lugar o transporte dos bahús malas, e saccos do nosso antigo commerciante, do hotel para o novo alojamento.

Calisto, depois de tudo estar arrumado, de fazer as suas recommendações a Polycarpo, e de estabelecer o regulamento a observar diariamente, foi dar um passeio pela estrada, emquanto Guilhermina cuidava dos seus arranjos de toucador, dos seus lapis e esfominhos, e Josepha pensava da maneira que arranjaria uma criada capaz para o serviço de um mez.

A noite approximava-se, mas distinguio na estrada, lá ao longe, um individuo que apressadamente caminhava. Dentro em pouco aquelle individuo gritava com grande alegria:

— Oh! meu charo Sr. Calisto!...

— Hein?!... Antonio de Mello por aqui?!... Quanto folgo em o ver!... Ora, ora se ha!... Venha de lá esse abraço...

Abraçaram-se e Mello disse-lhe:

— Sahi de Lisboa ante-hontem, para Mafra; ha pouco mais de meia hora cheguei a Torres com alguns amigos meus, e sabendo que o meu querido Calisto estava aqui, foi para mim uma completa surpreza, tanto mais porque o amigo...

— Nao continue, atalhou Calisto; bem sei o que vai dizer. Mas que quer? Que quer? Não tive tempo de me despedir de ninguem... Oh! mas tencionava escrever-lhe amanhãa. Diga-me: como teem caminhado os seus negocios nestes ultimos dias?

— O melhor possivel! ainda este mez hei de defender these.

— Bello! Que dias se demora em Torres Vedras?

— Poucos.

— E' o mesmo: teremos tempo de resolver o negocio; minha filha ja' teve um *alamiré*....

— Que me diz?!...

— Sera' medico ainda este mez, não é isso?

— Certamente...

— Bom, bom! Onde esta' hospedado?

— No hotel *Bulhões*.

— Amanhãa irei procura-lo, depois virei apresenta-lo a Guilhermina.

— Ah! meu charo Sr. Calisto!...

— Calluda! Nada de agradecimentos. Sympathisei comsigo desde o primeiro dia em que o conversei. Ja' o tenho visto, é verdade, fazer loucuras, gastar muito dinheiro superfluamente, ter namoricos intimos: mas disse ca' com os meus botões: «Não ha que dizer áquillo; são rapaziadas que não duram sempre...

— Que bondade...

E comsigo mesmo disse:

— E' muito esperto este Calisto!...

— E dizia mais, continuou Calisto, logo que este rapaz tenha esgotado todos os prazeres, ha de fazer-se um excellente marido...

— Isso não tem questão...

— Logo que case, entra em uma existencia nova. Sem desejos nem illusões, vera' que o positivo é a vida real...

— Ah! Sr. Calisto! raciocina como um livro escripto pela experiencia!

— Porque sabe o diabo muito? Porque é velho... Mas... vai sendo tarde: amanhãa fallaremos; não o conduzo ja' ao meu alojamento porque emfim... Quero prevenir minha mulher e filha. Espere-me a horas de almoço...

— Esta' combinado, e faça conta de almoçar comigo.

— Tambem pode ser.

— Adeus meu charo Sr. Calisto: um abraço.

Depois do abraço e apertos de mão do estylo Antonio de Mello regressou a Torres Vedras, e Calisto aos Cucos.

Josepha ja' tinha extranhado a demora de seu marido.

— Com effeito o passeio foi longo.

— Qual longo... outra cousa me fez demorar... onde esta' Guilhermina?

— No seu quarto.

— Bello! podemos fallar sem que nos ouça.

— Temos alguma novidade?! perguntou Joespha dando mostras de susto.

— Não te assustes, que o caso não é para isso.

— O que temos pois?

— Sabe que quero casar Guilhermina.

— Que lembrança é essa?!! Guardas-te a nossa vinda para os Cucos para te lembrares de semelhante cousa?!

— Eu ca' me entendo...

— E' celebre! Não posso attingir a razão de tal idéa.

— Isso pouco importa.

Josepha conhecia muito bem seu marido: em elle dizendo uma cousa não havia forças humanas que evitassem fazer se! Era teimoso a mais não ser; por isso disse-lhe:

— Guilhermina é ainda tão nova...

— Tem 18 annos: é a idade que tinhas quando casamos.

— E' verdade, mas a sua saude é tão delicada...

— Historias! Isso cheira-me a pieguice toa. O casamento ha de fazer-lhe bem: uma rapariga solteira ganha sempre quando passa ao estado de casada.

— Porém... E' a primeira vez que me fallas em semelhante cousa! Seria isso sonho da noite passada?

— Enganas-te. E' negocio que ha muito esta' concebido; e se t'o não tinha communicado ha mais tempo, é porque esperava que elle tomasse bem raizes na minha cabeça.

— Nesse caso devias ter consultado o coração de Guilhermina. Talvez que nem lhe passe pela cabeça o governo de sua casa.

— Que me importa isso? Passou-me pela idéa a mim, é quanto basta.

— Não ha rapariga na sua idade, continuou Calisto; que não tome o casamento como uma grande fortuna; e tu sabes que Guilhermina é muito simulada para dizer o que pensa...

— Sempre a julgas muito mal!

— Isso é o que tu dizes. Olha sabes que mais? Estou segurissimo do que te digo: na hora em que lhe apresentar o noivo, verás que me salta ao gasganete em signal de agradecimento.

— Todavia...

— Não me faças mais observações! Conheço muito bem o homem que destino para nossa filha. E' um bello rapaz; de coração recto e franco, que tendo feito largo uso da vida de solteiro, pensara devéras n'uma posição menos ruidosa e mais estavel. Póde ser que tenha pouco de seu, mas dentro em pouco sera medico; e de mais, para nós e para elles ha de sobra em casa e no banco de Portugal.

— Tu não queres que eu te faça observações, mas sempre te farei uma pergunta:—E se Guilhermina recusasse?

— O que?! Recusar?!

— Parece-me que não é cousa alguma do outro mundo.

— Bem sei; mas nesse caso obriga-la-hia por qualquer maneira.

— Se és um teimoso... Emfim, faz o que quizeres.

— Podéra não! Guilhermina ha de casar com quem eu quizer, por que desejo que seja feliz. Vai pois preveni-la que amanhãa lhe apresentarei o noivo...

— Como?!... Amanhãa?!...

— Tens razão para te admirares. Eu te conto

— E Calisto informou circumstanciadamente do que passara com Antonio de Mello.

— Ora se ha uma ratice igual!... disse Josepha sorrindo. E logo um medico! Bravo!

— Ah! tu pensavas que eu havia de procurar algum homem menos digno de nossa filha, de uma joia de tanto valor? Pois nana... Anda dá a saber isto a Guilhermina, que depois eu lhe farei a minha participação *official*.

IV

Na mesma noite em que este dialogo teve lugar, um mancebo de physionomia agradavel, bem vestido, na flor dos annos, de uma familia distincta, estava no seu quarto a dormir, na casa dos seus pais, que moravam ahi para a rua do Amparo, preparando a mala de viagem, e fazendo certos arranjos que denotavam proxima jornada para fóra da capital algumas leguas.

Este mancebo era Julio de Menezes, que effectivamente no dia seguinte sahiria no comboy da manhãa para Alhandra; e d'aqui para onde iria? Uma carta que tem sobre a secretaria, escripta em papel côr de rosa, no-lo dirá.

« Meu Julio.

« Amanhãa partirei com meu pai e minha mãi para Torres Vedras, onde esta vai tomar banhos dos Cucos. Foi tão repentina a deliberação para semelhante jornada, que não posso despedir-me de ti. Oh! quanto me custa! Porém, se me amas, como julgo, peço-te que appareças naquella villa assim que possas. Entre tanto recebe um terno adeos da tua

« Guilhermina »

Não é só d'esta carta que facilmente se deprehenderá que Julio de Menezes ia partir para Torres Vedras; mas tambem por um bilhete que tinha sobre a mesma secretaria, no qual se lia ao cimo: « *Diligencia de Torres Vedras, etc.* »

Julio depois de concluir os seus arranjos de viagem deitou-se. Dormio pouco, e levantou-se cedo. Tocou a campainha, e um criado appareceu.

— Ja se levantou meu pai?

— Não, senhor.

— E' o mesmo; como hontem me despedi, podemos marchar. Pega naquella mala, e vamos para o omnibus.

O criado executou as ordens, seguindo seu amo, até ao largo do Pelourinho.

Esperaram meia hora, finda a qual chegou a carroagem—omnibus.

Julio entrou, o conductor deu lugar á mala de viagem que lhe apresentou o criado, e pouco depois o *clik clak* do chicote deu noticia da partida.

V

Em quanto Julio de Menézes se dirige a Torres Vedras, vejamos o que se passa nos Cucos.

Calisto regressara da villa, onde tinha ido conferenciar, no hotel, com Antonio de Mello, e chamara logo sua mulher. Antes porém de ouvirmos o que lhe diz, é myster que eu refira aos leitores quem é este Antonio de Mello.

Antonio de Mello é um *janota* um *chic* completo; frequentador dos passeios, dos cafés, dos theatros e muitas vezes só dos salões dos mesmos, por que a isso o obrigava a baixa de fundos da sua algibeira, o que não é de grande admiração.... Na sua pessoa não ha cousa que seja precisamente notavel. E' um tanto gordo, algum tanto baixo, algum tanto insignificante. Tem o rosto redondo e pallido; o cabello preto e annellado. As suas feições, que podiam dizer-se delicadas, tinham aquelle caracter elegante mas trivial, que a sociedade chama distincção, pelo mais horripilante abuso de palavras. O seu olhar denotava uma certa toleima, que lhe ficava muito bem....

Em todo o caso sabia dar cabo de quantos vintens apanhava, em *pandegas* de todas as castas; e pôde captar uma decidida sympathia de Calisto da Natividade, com as suas *conversas* no café *Freitas*, de que ambos eram frequentadores; um para *largar os patacos* no bilhar, outro para ler os jornaes *a môfo*, tomar o seu café e o seu calix de *genebra*. Sympathia que deu em resultado Calisto offertar-lhe a mão de Guilhermina; por que Antonio de Mello, sabendo que a grande ambição de Calisto era casar a filha com um homem formado, metteu-lhe na cabeça que era um estudante *distinctissimo*, que seria brevemente formado em medicina. Calisto, homem honrado, e de boa fé, cégamente acreditou as palavras de Mello; e agora verão os leitores as consequencias

— Josepha, diz Calisto ao entrar em casa, no seu regresso de Torres Vedras, estou pulando de contente com o nosso futuro genro! Sim Josepha; já assim lhe posso chamar. Aquillo é um rapaz como ha poucos. Muito me deve Guilhermina! Nem todos os pais podem dar as filhas a homens destes!.... O' lá, Guilhermina! Tua mãi ja te deve ter informado... hein?

— Sim, meu pai, e eu....

— Queres agradecer-me? Não necessito de agradecimentos—quando faço o que devo. Eu bem sei que os teus dezoitos annos precisam ser aproveitados. E' tempo de tomares a posição que deves occupar na sociedade. Tuas prendas, educação e encantos não podem estar perdidos por mais tempo naquellas quatro paredes que possuimos em Lisboa.

— Porém, meu pai......

Espera que ainda não acabei. O homem que esta tarde tenciono apresentar-te, não tardara que não seja o senhor doutor. Casando tu com elle, como tenho determinado, serás muito feliz, e eu e tua mãi receberemos muita honra.

— Penhoram-me as suas palavras, meu pai; mas se antes de resolver o meu casamento com o Sr. Antonio de Mello, me tivesse consultado, ter-lhe-hia eu evitado passos inuteis, por que não quero casar com esse senhor que me destinou.

— Não queres casar com Antonio de Mello?! perguntou Calisto franzindo a testa.

— Não, meu pai.

— Com mil demonios! Pois tu resistes á minha autoridade?!

— Creia que não resisto á sua vontade se não por ter disposto da minha mão sem consultar-me o coração.

— Mas se não amas hoje o Sr. Mello, has de ama-lo quando o conheceres....

— E' impossivel, atalhou Guilhermina, com um modo enfastiado.

— Impossivel, mas elle tem todas as qualidades que uma mulher póde exigir de um noivo.

— Não nego as boas qualidades do Sr. Mello.

Então por que o não queres?

— Por que não desejo a minha desgraça.

— Ora esta! Quem te diz que has de ser desgraçada com o marido que te arranjei?

— Diz-m'o o coração.

— Historias da *carochinha*.... Deixemo-nos disso.

— Perdão, meu pai; mas....

— Não ha ca *mas*... Has de ser Guilhermina de Mello ainda que te mates. Sou eu que quero; e eu, Calisto da Natividade, não sou homem que ceda a um capricho de criança. Sei melhor o que te convém do que tu propria.... Que te parece, Josepha?

— Realmente tu andastes levianamente promettendo a mão de Guilhermina sem ter a certeza....

— Ah! tambem tu?!.... Passa fóra!... Não me digam mais nada, se não amanhãa ferro com tudo em Lisboa, e dentro em dous dias Guilhermina estará casada com Antonio de Mello.

E dizendo isto, Calisto sahio pela porta fóra, muito zangado, e dirigio se para o lado dos banhos entoando uma trova popular, entre dentes.

Guilhermina chorava como uma criança, Josepha, porém animou-a dizendo lhe:

— Calla-te, filha; será o que Deus quizer. Confia n'elle. Teu pai ha de ceder.

— Duvido, minha mãi... Em elle teimando....

— Sei-o perfeitamente; mas... nem sempre a sua vontade prevalecerá.

— Deus a ouça!

E um suspiro sahio de sua alma.

....

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Tinha-se notado o silencio que guardou o Sr. de La Valette na sua nota relativamente a' Inglaterra. O *Times* explica este facto pelas seguintes considerações:

« A circular do marquez de La Valette tem uma dupla significação. Esse manifesto dirige-se tanto ao povo francez como ás nações da Europa e aos seus governos. O imperador comprehendeu que devia aos seus subditos algumas explicações sobre o seu procedimento antes e depois de curta e importante campanha que vem de terminar. Tinha elle de acalmar a excitação da opinião publica, excitação para que contribuiram talvez as suas palavras proferidas em Auxerre e a sua carta dirigida ao Sr. Drouyn de Lhoys. Era necessario acolher com satisfação o engrandecimento da Prussia e da Italia, suas visinhas, quando os seus pedidos de compensação e de rectificação foram rejeitados por uma recusa respeitosa, mas decisiva. Esta missão comquanto difficil foi cumprida com muita intelligencia. Depois da leitura da nota de setembro é necessario um grande esforço de memoria para recordar as palavras de junho; para estabelecer uma identidade completa no gabinete nestas duas épocas. Porém esta parte da circular dirige-se aos Francezes, povo que facilmente se deixa governar pelas doutrinas subtis.

« Quanto a nós, deste lado do estreito, e ás outras nações além dos Alpes e do Rheno, o imperador não tinha que nos dar contas. Ninguem pensou em censura-lo por não ter violado a neutralidade promettida e proclamada por elle; ninguem a não ser talvez a Austria e os pequenos principes da Allemanha que queriam vê-lo combater os engrandecimentos da Prussia e da Italia. Antes pelo contrario muitos de nós nos alegramos tanto como elle do resultado da guerra e pela formação de duas grandes nações destinadas a marcharem a par da França no caminho do progresso geral.

« Portanto o imperador não nos devia explicação alguma, e não no la deu. »

Depois de se referir a' importancia especial do ponto em que o imperador se colloca relativamente a' acção das grandes potencias sobre a questão do Oriente, o *Times* conclue o seu artigo do modo seguinte:

« Neste documento nada podia suggerir a menção do nosso paiz. Ha ja' muitos annos que incidente algum vem alterar as relações da Grãa-Bretanha com o soberano que nunca deixou de manifestar os melhores desejos de viver em paz e amisade com a nação, onde passou uma tão grande parte da sua vida, e da qual conhece bem a fundo o caracter.

« Por outra parte não estamos dispostos a attribuir uma significação sinistra ao que diz o imperador, relativamente—ao poder irresistivel que impelle os povos a unirem-se em grandes massas para fazer desapparecer os pequenos estados,—ou relativamente—as annexações indicadas por uma necessidade absoluta de reunir a este ou aquelle paiz as populações que mais relação tenham com elle pelos seus costumes e espirito nacional.—

« O imperador, em mil circumstancias, tem dado provas da sua deferencia pelo rei dos Belgas, da sua amisade e gratidão pela Suissa. Temos a certeza de que não ha da sua parte a menor intenção hostil contra a independencia destes visinhos tão inoffensivos, como desprovidos de meios de defeza. Attribuir-lhes intenções hostis seria tão criminoso, como se elle mesmo as tivesse concebido. »

Eis aqui um esboço de costumes americanos que não deixa de ser interessante; é a reproducção das respostas dadas pelo presidente Johnson dos Estados-Unidos ás interrupções de individuos que o interpellavam, emquanto elle pronunciava os seus discursos.

Estes discursos são quasi todos identicos; porem, as respostas aos interruptores são mui variadas.

Eis o que diz o *Daily News* a este respeito:

« Em Cleveland (Onio) foi frequentes vezes interrompido por assobios e assuadas, e um dos ouvintes chamou-lhe traidor.

Isto não obstou a que elle continuasse e concluisse o seu discurso no meio dos applausos da multidão.

Houve até alguem que se atreveu a fazer-lhe a seguinte pergunta:

— Vamos a saber: qual é o motivo porque não enforcaes Jefferson Davis?

O presidente respondeu:

— Não o mando enforcar porque não sou juiz, ministerio publico, nem jurado; e se fosse tudo isso, muitos outros iriam parar a forca, porque ha no norte grande numero de adversarios da União que não são menos traidores do que Davis.

Muitas vozes: — Tres salvas de applausos ao congresso; não vos irriteis, André Johnson, que podeis enloquecer.

O presidente:— Fiquem descançados, não sou louco nem tenho vontade de enlouquecer. Ouço aqui muita gente gritar que ha traição. Esses mesmos que tanto gritam não se atreveram, ha pouco, a fazer frente a traição do sul. Pelo que me diz respeito, estou resolvido a combate-la em toda a parte, no norte e no sul. Accrescentarei que só devem ser respeitados aquelles que se respeitam a si.

Uma voz:—Traidor!

O presidente:—Apresente-se o homem que acaba de soltar esta palavra. Se a luz do sól lhe illumina as faces, toda a gente vera alli estampadas a cobardia e a traição. Vamos senhor interruptor, apresentai-vos, eu vos espero. (Applausos.)

Em Detroit, disse elle:

— Defendi sempre e hei de continuar a defender os direitos do povo. Acaso não fostes vós que me elegestes presidente? Permitti-me agora que chame a vossa attenção sobre a canzoada que desde muito tempo me persegue ladrando em torno de mim. O totó Tray, Banca, e o Coração grande, foram soltos e assodados contra a minha pessoa. Ha oito mezes que esta matilha me não larga. Mas em verdade, todos os diffamadores, todos os calumniadores obrariam com mas acerto se se afastassem do meu caminho. (Applausos.)

Direi em alto e bom som; a toda esta gente, que o povo americane trata de dar solução a todas as questões pendentes, e logo que tiver concluido esta tarefa, os usurpadores e os tyrannos deveriam, á cantella, mandar approximar das margens os seus bateis (applausos), afim de poderem promptamente fazer-se ao largo. Torno a repeti-lo, o povo esta alerta, e no dia em que os cidadãos honrados, intelligentes e patrioticos, entrarem na arena, toda essa facção será anniquilada! (Applausos.)

— Lê-se na *Independance belge*:

« Os periodicos francezes continuam a discutir a circular do Sr. de La-Valette. Depois de apreciarem os pontos principaes deste documento, analysam agora as suas opiniões respectivas, já discutindo uns com os outros, já pondo em relevo diversos pormenores do documento ministerial.

« D'estas discussões a mais importante é a que se da' entre o *Temps*, de uma parte, o *Pays* e o *Etendard*, de outra. Effectivamente, enquanto as outras folhas ministeriaes se limitam a uma simples approvação que occulta o seu pensamento pessoal o *Pays* e o *Etendard* referem-se sobretudo ao ponto da circular em que se trata da tendencia providencial dos povos para se reunirem em grandes agglomerações, fazendo desaparecer os estados secundarios.

« Este ponto da circular é considerado como uma justificação do movimento unitario dos povos allemães; o *Pays* e o *Etendard* consideram-no pelo contrario com um pensamentos de engrandecimento da França, a custa da Belgica e da Suissa.

« Se a egualdade das linguas fosse sufficiente para constituir um mesmo povo, os dous periodicos poderiam deffender a sua these com alguma probabilidade de bom resultado, no que respeita a algumas partes d'aquelles dous paizes; porem felizmente são tambem necessarias tradicções, leis e costumes communs.

« Ora, sob este aspecto, os belgas e os suissos differem essencialmente dos francezes, e como estão satisfeitos e felizes com a sua sorte, a tendencia providencial que deve influir para a unidade franceza, não faz ainda sentir os seus effeitos entre elles.

« Pelo contrario, mais do que nunca tem a peito a sua nacionalidade; o menor incidente serve de occasião para demonstrações sobre a significação das quaes ninguem se póde illudir, de modo que o *Pays* e o *Etendard* terão ou de renunciar as suas pretensões ambiciosas, ou de recommendar que se realisem, em virtude dos principios de autoridade e de conquista substituidos aos de livre expansão, principios que tão sabiamente o Sr. de La-Valette só recordou e confirmou, e que a França preconisa ainda agora na Italia, insistindo com este paiz para que o reino veneziano, que é incontestavelmente italiano, seja consultado e se pronuncie livremente sobre os seus destinos. »

O primeiro privilegio que se concedeu para a impressão da *Folhinha*, então chamada *Folha do anno*, e para os *Prognosticos*, obteve o padre Diogo Tinoco da Silva, antes de 1704 e n'este anno se deu o mesmo privilegio á Pedro Villela, livreiro, para o gosar depois da morte do padre Diogo, e no anno de 1709 foi feita mercé de igual privilegio aos padres da Congregação do Oratorio, para o possuirem depois da morte do padre Diogo e de Pedro Villela.

O negocio das *Folhas do anno* ou *Folhinhas*, e dos *Prognosticos*, era grande, deixava bem bons lucros, e por isso os padres do Oratorio contenderam com o filho de Pedro Villela, sobre o privilegio: querendo os padres que lhes pertence se, por que a mercê feita a Pedro Villela não podia passar ao seu herdeiro. Houve sobre isto um pleito, que durou muito tempo, e cujos autos tinham mais de 300 folhas. No entretanto os padres foram publicando as *Folhas do anno*, mas afinal Pedro Villela filho obteve sentença a seu favor em 4 de novembro de 1769, sendo obrigados os padres do Oratorio a largar mão da impressão, e a indemnisarem Villela por todas as perdas e damnos desde o tempo em que indevidamente tinham publicado a *Folha do anno, visto mostrar-se a má fé dos autores*.

Esta sentença foi embargada, e despresados os embargos, se procedeu á liquidação para o arbitramento das perdas e damnos, e em uma allegação a este respeito, que temos a vista, acham-se os seguintes esclarementos sobre a publicação da *Folhinha*.

Imprimiam-se por anno 15:000 a 17:500 *Folhinhas* de algibeira, e 35:500 de porta; mas isto depois que se acabaram as propinas dos tribunaes, porque antes o numero de algibeira era de 2[illegible]:000, e das de porta de 40:000, e rendia este negocio 9:000 a 12:000 cruzados cada anno.

As despezas de impressão maximas foram de 440$000 réis, e as minimas de 292$000 réis, com referencia ao tempo em que havia as propinas, e quando cessaram.

Na liquidação ventilou se questão acerca do preço das *Folhinhas de porta*. Havia uma differença de 5 réis em cada uma, por que os padres as tinham vendido a 15 réis, e só queriam liquida-las a 10 réis. Ora, a liquidação fazia-se por trinta e nove annos e devendo os padres restituir o que indevidamente haviam recebido, se deixassem de pagar os 5 reis, tinham lucrado no negocio 5:850$000 réis, que tanto importam 30:000 exemplares a 5 réis, durante 39 annos. Mas note-se que se verificou venderem os padres muitas vezes, as *Folhinhas de porta* a 30 réis, e isto não se podia liquidar, e era uma quantia avultada.

Para as conquistas iam 6:150 exemplares das de algibeira, e 7:350 das de porta. Estas vendiam se a 80 réis, em Pernambuco, mas nas outras provincias variavam os preços, chegando ao de 300 réis na provincia de Minas! Era uma mina a folhinha!

As de algibeira tinham diversos preços, conforme as encadernações, e chegavam a 900 réis!

Os padres mandavam fabricar o papel no estrangeiro, e vinham os carregamentos por sua conta, para lhes sahir mais barato.

Esta liquidação fez-se no anno de 1770, e no de 1771 Pedro Villela cedeu á directoria geral e deputação da impressão regia o seu privilegio, cessão confirmada por alvará de 12 de outubro d'esse mesmo anno, e a *Folhinha* imprimio-se na imprensa regia.

Ultimamente, em 1777, voltou o privilegio para os padres do Oratorio, que o conservaram até 1834, e desde então o padre Vicente Ferreira, da mesma congregação, continuou a publicação da *Folhinha*, e a vai continuando, sendo o seu *Almanach*, que assim se chama, ao que no principio se dava o nome de *Folha do anno*, o mais acreditado entre tantos que sahem a luz.

Passou-se, ha pouco, a seguinte scena em Londres, perante o tribunal de policia, presidido por Mr. Payne:

Uma formosa rapariga, revestida de um elegante costume mythologico, foi conduzida ao tribunal por dous policemen, aos quaes o mais seductor olhar não seria capaz de fazer esquecer os seus deveres.

A prisioneira é uma joven pertencente ao corpo de baile de um dos theatrinhos da capital da Grãa-Bretanha.

Apanhada em flagrante, não teve tempo de largar o seu traje vernal, que a tornava mais seductora.

Foi presa a pedido do seu senhorio, que a accusa de ter a mão tão leve como o pé.

Segundo parece, a bailarina apropriou-se de alguns objectos meudos.

A accusada confessou, cheia de rubor o seu erro; porém ao passo que o rubor lhe subia as faces, lançava ella ao seu juiz olhares tão enternecidos, que Mr. Payne não teve animo para condemna-la. Absolveu-a, depois de lhe ter feito prometter que para o futuro seria mais discreta.

Esta indulgencia foi approvada pelo auditorio, o qual assim como o juiz, se deixou seduzir pelos lindos olhos azues, pelos cabellos ondeados, pelo sorriso gracioso, pelos pesinhos e mãosinhas, e pelo traje pouco rigoroso de miss Julia.

Foi em Valencia onde primeiro se organisou o corpo de serenos, no anno de 1777.

Como o céo e a atmosphera d'aquella cidade estão regularmente puros e serenos, d'ahi veio chamar-se-lhes serenos e não ennevoados, como poderiam denominar-se em Inglaterra e n'outros paizes nebulosos do Norte.

Em 1785 foram adoptados os serenos em Barcelona, e desde essa época, nos oitenta annos decorridos, tem prestado e continuam prestando immensos serviços.

Carlos IV, por editaes publicados em Madrid a 28 de novembro de 1797, e 6 e 9 de dezembro de 1788, mandou estabelecer serenos, ou zeladores nocturnos na côrte.

Em Cadiz começaram no anno de 1831.

Os serenos annunciam a hora e o estado da atmosphera; auxiliam a gente da povoação nas occurrencias que possam sobrevir, e contribuem para a segurança publica, do mesmo modo que os watchmans na Allemanha.

Falla-se em Vienna do primeiro casamento do filho primogenito do rei de Italia com a joven archi-duqueza Maria Thereza, filha do ultimo archi-duque Fernando Carlos.

Este boato não é novo, e já tivemos occasião, ha tempos, de fazer menção d'elles.

Accrescentam hoje os jornaes francezes, que temos a vista, que o principe Humberto era esperado em Salsburgo para uma entrevista com a futura rainha de Italia.

E' possivel que estes boatos não tenham fundamento algum, porém não deixam de ser um symptoma da reconciliação que se opera nos espiritos, tanto em Vienna como em Florença.

E' preciso não esquecer que o principe Humberto é filho de uma archi-duqueza d'Austria.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866